

# **PUBLICAÇÕES**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**INSTITUTO DE FÍSICA  
CAIXA POSTAL 20516  
01498 - SÃO PAULO - SP  
BRASIL**

18 SET 1989

**IFUSP/P-794**



**SISTEMA DE AQUISIÇÃO DE DADOS DO TBR-I**

**A.N. Fagundes**

**Laboratório de Física de Plasmas  
Instituto de Física, Universidade de São Paulo**

**Julho/1989**

## Sistema de aquisição de dados do TBR-I

A.N.Fagundes, Laboratório de Física de Plasmas

Instituto de Física da Universidade de São Paulo

Julho, 1989

### Apresentação.

O sistema de aquisição de dados do Tokamak TBR-I tem como finalidade prover meios para a obtenção de registros recuperáveis de sinais para posterior análise, originários de sistemas de diagnósticos. No extremo inicial da cadeia estão os elementos geradores dos sinais, de construção dedicada e uso específico, como as bobinas de Rogowski, para medida da corrente elétrica; as sondas eletrostáticas, para determinação de temperatura e densidade de elétrons e íons; medidores de raios-X, para determinação de disrupturas internas; bobinas magnéticas para medida de instabilidades, etc. Os sinais transientes são, como regra geral, condicionados por amplificadores e injetados em sistemas rápidos de conversão análogo-digital, transportados a um computador e finalmente armazenados em disquetes. Em especial, este trabalho prende-se aos estágios finais do processo, de registro, armazenamento e transferência dos sinais obtidos. Divide-se em duas partes. Na primeira, está descrito, de forma sucinta, o hardware disponível no laboratório para a conversão análogo-digital dos sinais e seu armazenamento; na segunda, está descrito o software desenvolvido para sua operação, junto de identificação dos cabeçalhos e detalhes dos arquivos produzidos. Cópias dos programas estão incluídos no apêndice.

### I. O Hardware.

1. Introdução. Optou-se pelo sistema CAMAC (Norma IEEE-583) já no início dos tra-

lhos de construção do TBR-I, em meados de 1978, para o sistema de aquisição de dados. Dispomos hoje de dois bastidores( ou "crates"); controladores que apresentam interfaciamento para computador no padrão GPIB (norma IEEE-488); oito módulos digitalizadores de transientes com características sucintamente descritas abaixo, que permitem a observação de, no máximo -- respeitados os limites de cada aparelho! --, 77 sinais transientes simultâneos; um módulo gerador de base de tempo; um módulo de teste, que dá a conhecer o trânsito de sinais nas linhas CAMAC e um módulo extensor de conectores, para manutenção "on line" dos módulos.

## 2. Os digitalizadores.

### i. Modelo Le Croy WD2264. Apresenta as seguintes características principais:

- 1, 2, 4 ou 8 canais simultâneos de análise;
- freqüência máxima de amostragem: 4 MHz (para 1 canal ativo) a 500 kHz (para quatro ou oito canais ativos);
- Resolução de oito bits ( 1 parte em 256);
- Programação externa,
- Memoria para armazenamento de até 4 x 32 kwords, igualmente divididas pelo numero de canais ativos. (Normalmente, apenas um módulo de memória é atribuído a cada digitalizador, daí resultando 32 kwords/canais ativos para cada registro de sinal; por exemplo, utilizando o módulo com 8 canais ativos, cada canal terá extensão de 4096 pontos.)
- Impedância de entrada de 50 ohms;
- Sinais de entrada com amplitude máxima de 0.512 V sem polaridade, com polaridade positiva ou negativa.

Contamos com cinco modulos.

### ii. Modelo Le Croy WA8210:

- 1, 2, ou 4 canais simultâneos de análise
- freqüência maxima de amostragem de 1 MHz;
- resolução de 10 bits (1 parte em 1024);
- programação externa;
- impedância de entrada de 1 Mohm
- sinais de entrada com amplitude 10 V;
- memória de armazenamento como no modulo WD2264.

Contamos com 1 módulo.

### iii. Modelo Le Croy DL8210A:

- 1, 2, 4, 8, 16 ou 32 canais simultâneos de análise;
- freqüência máxima de amostragem de 40 kHz;
- resolução de 12 bits ( 1 parte em 4096);
- programação interna;
- impedância de entrada de 1 Mohm;
- sinais de entrada com amplitude 10 V
- memoria de armazenamento como nos módulos WD2264.

Contamos com 1 modulo.

### iv. Modelo Le Croy TR8837F:

- Um único canal de análise;
- freqüência máxima de amostragem de 32 MHz;
- resolução de 8 bits (1 parte em 256);
- programação interna;
- impedância de entrada de 50 ohms;
- sinais de entrada com amplitude 0.512, sem polaridade;
- memoria de armazenamento de 8 kwords.

Contamos com 1 módulo.

### 3.O gerador de base de tempo. Modelo Le Croy 8501, cujas características principais são:

- freqüência de pulsos entre 20 Hz e 20 MHz;
- programação interna;
- 4 modos de operação:
  - por mudança tabelada de freqüência, quando o módulo emite pulsos pelos seis conectores de saída com freqüência  $f_1$  até a chegada de um pulso de controle na entrada 1; emite um número programado  $n_2$  de pulsos com freqüência  $f_2$  e finalmente um número programado  $n_3$  de pulsos com freqüência  $f_3$ , quando emite um pulso de parada (stop);
  - por mudança de freqüência com pulsos de controle, quando o módulo emite pulsos com freqüência  $f_1$  até o recebimento de um pulso de controle na entrada 1; passa emitir pulsos com freqüência  $f_2$  até o recebimento de um pulso de controle na entrada 2; e finalmente emite pulsos com freqüência  $f_3$  até o recebimento de um pulso na entrada 3, quando emite um pulso de parada;
  - pulsos defasados, quando emite pulsos de mesma freqüência pelos seis conectores de saída, mas a saída de cada par casado (isto é, saídas 1 e 2, 3 e 4, 5 e 6) emite pulsos que estão meio período fora de fase;
  - Trem de pulsos, quando, disparado por um pulso na entrada 2, emite um número programado  $n_2$  de pulsos idênticos de freqüência  $f_2$  por todos conectores de saída.

### 4. A unidade de teste. Modelo BiRa 6102 . Permite testar as linhas CAMAC, dando a conhecer as informações enviadas pelas linhas CAMAC a uma estação específica de um bastidor através de uma estrutura de diodos luminosos. Também permite monitorar a atividade nestas linhas. Não tem uso direto na tarefa de aquisição de dados.

### 5.O Controlador. Modelo Le Croy 8901A. Sua principal característica é a de apresentar

uma porta GPIB, incorporando portanto as características deste padrão de interfaciamento. Tem capacidade de operações de transferência em bloco, quer controlada por número de posições de memória pré-especificado, quer pelo processo em que a linha de barramento CAMAC "Q" é testada, terminando a transferência quando  $Q = 0$ ; pode ser programado para a transferência automática de 1, 2 ou 3 bytes de cada vez. Apresenta características favoráveis à operação de módulos digitalizadores CAMAC Le Croy, com a possibilidade de uso de duas velocidades de transferência, compatíveis com as restrições de tempo impostas por condições interna de uso dos digitalizadores. O módulo controlador é de uso transparente ao usuário, isto é, não se faz notar durante o uso do equipamento.

6.O Computador. No outro extremo da conexão CAMAC está o computador, que escolhemos compatível com a família IBM-PC de microcomputadores. Dedicado exclusivamente à tarefa de controle e gerenciamento do sistema de aquisição de dados, este computador é um dos disponíveis no laboratório, normalmente um computador XT, fabricação Microtec, modelo 2002, equipado com placa aceleradora, com disco Winchester de 10 Mbytes; ou um modelo AT, fabricação NOVADATA, com memória RAM de 1,152 kBytes, divididos 640 kbytes para o sistema operacional e o restante utilizado com disco virtual; disco Winchester com 20 MBytes.(Este arranjo é o que apresenta melhor desempenho). A placa de interfaciamento GPIB é fabricada por STD-Sistemas Técnicos Digitais S.A., modelo STD-8410. Esta placa, (compatível com o modelo PC2 National Instruments -- geralmente citada como padrão de comparação para softwares) tem características técnicas favoráveis ao processo de controle do sistema, tais como a operação em acesso direto à memória (DMA), permitindo velocidades de transferência de dados da ordem centenas de kbytes por segundo, e a possibilidade gerar "Interrupt Requests" com ação prevista por "software". (Esta facilidade, que permite, por exemplo, proceder a transferências automatizadas de dados, pela interpretação do sinal CAMAC "Look-At-Me"

gerado na controladora, ao fim da aquisição de dados, ainda não está implementado.)

O sistema é completado por uma placa de vídeo modelo ATI "VGAWonder" com resolução gráfica de 1024 x 768 pontos, no modo de mais alta resolução, com compatibilidade para o padrão VGA, EGA, CGA e monitor SONY "Multisync II" condizente com as exigência técnicas da placa. (O sistema é utilizado presentemente no modo VGA, com resolução de 640 pontos na horizontal e 480 pontos na vertical.)

## II. O software.

**1. Introdução.** O software de operação do sistema de aquisição de dados foi totalmente desenvolvido em nossos laboratorio, utilizando-se a linguagem C de programação, com o compilador Microsoft versão 5.1 e Compilador Turbo-C versão 2.0. As informações necessárias foram obtidas dos manuais dos módulos, suporte de software de operação da placa STD-8410, fornecido pelo fabricante, e o pacote de software descrito em (1) para entrada e saída de dados.

A estratégia adotada na preparação dos programas consistiu em que fazer com que o produto final -- o registro dos dados em disquete -- deve conter o máximo de elementos que permitam sua recuperação mais fácil, bem como sua identificação e caracterização. Isto deve ser feito sem perguntas repetitivas ao usuário e de forma rotineira, contribuindo para que, durante o processo junto ao Tokamac, as atenções estejam primariamente voltadas à operação da máquina, dos sistemas de diagnóstico e do ambiente; enfim, da física envolvida no processo de investigação científica.

O sistema de transferência é composto de quatro programas:

i. PlanaCao (chamada: pc)

ii. ArmaCam (chamada: ac)

iii. ToCamac (chamada: tc)

1. Al Stevens, "QuickC - Memory Resident Utilities, Screen, I/O and programming Techniques", Mis Press, 1988.

### iv. VeCurva (chamada: vc)

**2. Descrição resumida.** Grosso modo, o programa pc constroi um plano de trabalho que representa a atividade global de aquisição de dados pretendida. O programa ac interpreta este plano, armando os diversos módulos de programação interna com as necessárias informações. O programa tc obedece à seqüência descrita neste plano para proceder à tarefa de transferência. Finalmente, o programa vc irá mostrar na forma gráfica os arquivos escolhidos. Assim, o programa pc é utilizado uma unica vez, enquanto os programas ac e tc são empregados na oportunidade de cada transferência, para inicializar o sistema e posteriormente transferir os arquivos digitalizados dos módulos para a memoria de disco do computador.

### 3. Descrição detalhada dos programas.

i. O programa PlanaCao (pc). Foi escrito de forma a facilitar ao máximo a preparação do plano de trabalho, pelo uso extensivo de menus, janelas de auxilio ao usuário e mensagens de erro quando pertinentes. Para que haja auxilio, o arquivo MODULO.HLP deve ser acessível, quer através do comando pelo comando do sistema operacional DOS "APPEND", quer se localizando no mesmo diretório do qual pc é invocado. Qualquer tecla, de F2 a F10, termina a janela; F1 é a tecla de "Help" e a tecla "ESC" reinicializa a janela. Ao ser invocado, abre-se uma janela indagando o nome a ser dado ao arquivo de saída; se nada é informado, o nome "default", isto é, o nome assumido pelo programa, é "C:\DADOS\PLANO.TRB". Abre-se a seguir uma janela mostrando um menu com os módulos de aquisição de dados de que dispomos. A primeira linha é a do gerador de base de tempo. Se escolhido, então indaga-se o modo de operação: se 0, o módulo não será utilizado na cadeia; se 1, 2, 3 ou 4, abre-se janelas específicas indagando as características de operação do módulo. Por exemplo, no modo 1, será indagado o bastidor e a estação onde o módulo de base de tempo se localiza; depois, a 1<sup>a</sup> frequência de operação; a 2<sup>a</sup>

freqüência de operação, o número de pulsos para esta freqüência; a 3<sup>a</sup> freqüência de operação e o número de pulsos antes que um pulso de parada seja ativado pelas linhas de "stop". O programa retorna então ao menu principal.

A escolha sobre um módulo digitalizador programável internamente faz com que sejam indagados o bastidor e sua estação, o número de canais ativos, isto é, o número de canais que participará da tarefa de digitalização; os canais de interesse, ou seja, aqueles efetivamente utilizados para guardar sinais que devem ser posteriormente transferidos e guardados no disco fixo. Há a possibilidade de particularizar as informações para cada um dos canais de interesse -- o que, sugere-se fortemente, seja sempre feito! Em caso positivo abre-se uma janela para cada canal quando indaga-se a grandeza física medida, sua abreviação, suas unidades; o fator numérico de conversão "overall", ou seja, o fator numérico que converte o sinal gravado nas unidades da grandeza medida desconhecendo-se todos os elementos intervenientes no processo; e uma linha de informações sobre aquele canal. Estas informações serão transferidas ao arquivo de saída sem outras alterações contribuindo para uma interpretação posterior mais fácil, e possivelmente automatizada, dos arquivos.

A escolha de um modulo digitalizador programável externamente se reduz à identificação do bastidor e sua estação, a escolha dos canais de interesse, e a particularização de cada canal. É tarefa do programador garantir que não haja conflito entre a informação prestada e a efetiva disposição das chaves sobre o módulo. Em caso de conflito, é a disposição das chaves que será obedecida no momento da transferência.

A escolha de "Fim" termina o programa, fazendo com que seja gerado o arquivo de plano de trabalho no diretório presente. No apêndice 1 está um exemplo de plano de trabalho.

ii. **O programa ArmaCam (ac).** É empregado para armar o conjunto de módulos para receber os sinais. Sua ação consiste em primeiro estabelecer o protocolo de comunicação GPIB, para então enviar um sinal CAMAC "CLEAR and INITIALIZE" para todos os bastidores; a seguir, um sinal de "STOP TRIGGER" para todas as estações de todos os

bastidores -- haja ou não módulo ali. Desta forma, quer o sistema já esteja em uso, quer tenha sido apenas ligado, ele é levado a condições iniciais bem determinadas (processo de inicialização). A seguir, abre e interpreta o arquivo contendo o plano de trabalho (caso nenhum nome seja informado é o arquivo "C:\DADOS\PLANO.TRB" que será carregado), transferindo as informações dos módulos programaveis internamente a cada módulo respectivo, terminando por armá-lo. Importante: É tarefa do programador certificar-se de que os módulos informados no plano de trabalho estejam efetivamente em seus lugares. O programa retorna para novo processo até que o arquivo de plano de trabalho seja exaurido. As informações adicionais contantes no plano de trabalho, começadas por "#" são ignoradas pelo programa. Seu uso admite um parâmetro (-r) que, se informado, faz com que seja produzido um relatório dos módulos que compõem a cadeia de aquisição de dados.

iii. **O programa ToCamac (tc).** É o responsável pela efetiva transferência dos dados armazenados nos módulos digitalizadores para a memória do computador. Está provido de alguns avisos e alertas para certas condições inadequadas de operação. A sequência de transferência é aquela indicada no arquivo de plano de trabalho. O módulo é acessado e interrogado internamente sobre sua configuração e, a seguir, faz-se a transferência para a memória do computador, canal a canal. Um nome contendo informações mnemônicas sobre o registro, é atribuído ao arquivo, especificamente

<mes><num.pulso><crate><estacao><canal>.CHR.

Por exemplo, o arquivo citado no apêndice 2 tem nome U0251J04.CHR, indicando que foi tomado no mes de Junho, com numero 025, de um módulo situado no crate 1, estacao 10, canal 4. (O plano de trabalho informa que este canal registrava o sinal da bobina poloidal de Mirnov 12.) O número do arquivo é obtido do arquivo

"C:\DADOS\CONTADOR.NUM", ao qual é somado um e novamente gravado.

#### Estrutura do arquivo produzido por tc

Exatamente 240 bytes iniciais estão reservados para informações sobre o pulso. O

apêndice 2 representa o cabeçalho de um arquivo típico, com a interpretação de cada número presente. São anexadas informações sobre o pulso, informações sobre a base de tempo (de utilidade se o módulo gerador de base de tempo CG8501 comanda a aquisição nos modos de 1 a 4) e finalmente as informações adicionais que permitem caracterizar o sinal ali guardado. Seguem-se os sinais, guardados no formato inteiro, (2 bytes para cada número), tais como são lidos do digitalizador. O registro de um canal com 4096 pontos, portanto, tem extensão de

$$4096 \times 2 + 240 = 8432 \text{ bytes}$$

O arquivos de sinais se compõem de números num intervalo que depende da resolução do módulo que o gerou. Assim modulos de 8 bits produzem números entre 0 e 255; de 10 bits, entre 0 e 1023; e 12 bits, entre 0 e 4095. Dois numeros consecutivos do registro correspondem a amostragens separadas no tempo de um período da base de tempo.

Nenhum processo de correção é aplicado ao arquivo quanto ao modo de geração ("Offset binary", "Complementary binary"), e sua interpretação quanto à fase e ao sinal devem ser feita conforme indicado no manual do módulo correspondente. (O processo de identificação de fase dos sinais é geralmente auto-evidente na maioria das aplicações comuns, não exigindo procedimentos especiais.) Durante o funcionamento, o programa tc cria um arquivo , mostrado no apêndice 3, cujo radical do nome é o mesmo do pulso sendo transferido, mas com terminação GRF, contendo a data presente, o número do pulso e os nomes dos arquivos informados no plano de trabalho para retorno gráfico. Este arquivo será interpretado pelo programa vc para produzir a tela gráfica que termina o processo de transferência.

**iv. O programa VeCurva (vc).** Projeto para auxiliar no diagnóstico rápido do pulso, pela visualização de sinais escolhidos, o programa vc busca por um arquivo com terminação GRF localizado na saída default ( em d; se a técnica de disco virtual está sendo empregada; ou no diretório C:\DADOS\). Abre os arquivos ali relacionados e automaticamente divide o espaço de tela pelos graficos solicitados, num máximo de 15.

Cada gráfico traz informações contidas no cabeçalho, tais como a grandeza medida e unidades. Há um menu na linha inferior da tela solicitando uma ação específica quanto aos registros como um todo. Assim, se a opção SALVA é escolhido os arquivos serão transferidos (ou mantidos) no diretório C:\DADOS\; se a opção ABANDONA é escolhida, todos os registros relativos àquele disparo serão apagados (e não apenas os mostrados em gráficos). IMPRIME leva à impressão da tela gráfica ( Atenção: os comandos são compatíveis com impressoras gráficas do tipo EPSON). A opção EXAMINA não está implementada e representa uma porta para desenvolvimentos futuros do programa. FIM termina a execução sem qualquer ação sobre os arquivos. Este programa foi escrito prevendo-se sua expansão, devendo permitir de forma relativamente fácil a inclusão de ações específicas sobre arquivos escolhidos, com uso particular a uma determinada experiência.

**4. Exemplo de recuperação.** O Programa lc.c, escrito em "C", mostra como podemos recuperar um arquivo gerado por tc. Especificamente, lc lê o arquivo e imprime os cem primeiros números; ao se pressionar uma tecla qualquer, mais cem números são lidos, até que, ao se pressionar "q", o programa termina.

```
/*
Programa para decodificar o arquivo de dados produzido
por tc. Assume-se que o arquivo está guardado no
diretório "C:\DADOS".
```

```
*/
```

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <conio.h>
```

```
void main(int argc, char**argv);
```

```
void main(int argc, char *argv[])
{
FILE *flux;
int i, c, balde[100];
```

```

static char nomearq [24], grandeza_fisica[13],
    abreviacao[3], unidades [8],
    comentario[34];
float fator_multiplicativo;

static struct param /* Estrutura para os parametros */
{
    char data [25];
    char polar[4];
    char tipo_modulo[8];
    unsigned int canais_interesse;
    unsigned int amostragens;
    unsigned int numPontos;
    unsigned int okay;
    unsigned int canal;
    unsigned int resol;
    unsigned long int shot;
    float tempo;
} cab;

struct complex_time /* Estrutura para a base de tempo */
{
    unsigned int modo;
    unsigned int range;
    unsigned long int numpul_2;
    unsigned long int numpul_3;
    float per_1;
    float per_2;
    float per_3;
} ajuste, *aj = &ajuste;

if (argc < 2)
{
    printf ("\n Uso do programa: lc <nome>\n");
    exit(0);
}
strcat(nomearq, argv[1]);
strcat(nomearq, ".CHR"); /* Coloca terminacao CHR */

if( (flux = fopen(nomearq, "r")) == NULL)
{
    printf ("Arquivo %s nao pode ser aberto!", nomearq);
    exit(0);
}

/* As informações do cabeçalho */

fscanf( flux, "%s %U %u %u %u %u %s %s %U %U",
    cab.data, /* Quando ocorreu o evento */
    &cab.shot, /* Num do disparo */
    &cab.canais_interesse, /* Canais a considerar */
    &cab.amostragens, /* posicao do pulso no int. */

```

```

    &cab.numPontos, /* Extensao do registro */
    &cab.okay, /* Pulso esta correto */
    cab.polar, /* Polaridade */
    cab.tipo_modulo, /* Modulo de origem */
    &cab.resol, /* Resolucao do modulo */
    &cab.canal); /* Cnl de origem no modulo */

fscanf( flux, "%d %d %f %f %f %U %U",
    &aj->modo, /* Modo da base de tempo */
    &aj->range, /* Parametro do modulo 8501 */
    &aj->per_1, /* Periodo da 1a. freq.. trabalho */
    &aj->per_2, /* 2a. */
    &aj->per_3, /* 3a. */
    &aj->numpul_2, /* pts de atividade 2a. freq. */
    &aj->numpul_3); /* 3a. freq. */

fscanf( flux, " %s %s %7c %f %s",
    grandeza_fisica, /* Grandeza fisica registrada: */
    abreviacao, /* - Nome pela qual a indicamos: */
    unidades, /* - suas unidades: */
    &fator_multiplicativo, /* - Fator num.conversao */
    comentario); /* Coment. relativo ao canal */

/* Imprime o cabeçalho */

printf ("\n\n arquiv: %s", nomearq);
printf ("\n Modulo: %s data: %s", cab.tipo_modulo, cab.data);
printf ("\n Pulso: %lu Amost.pos/trig:%u", cab.shot,
    cab.amostragens);
printf ("\n Numb.Pts: %u Pol: %s", cab.numPontos, cab.polar);
printf ("\n Resol: 1/%u Can.Origem: %u", cab.resol, cab.canal);
printf ("\n\n");
printf ("\nBase de tempo: ");
printf ("\n modo: %d range: %d", aj->modo, aj->range);
printf ("\n per_1: %f per_2: %f per_3: %f",
    aj->per_1, aj->per_2, aj->per_3);
printf ("\n extensao 2: %ld extensao 3: %ld",
    aj->numpul_2, aj->numpul_3);

printf ("\n Informacoes sobre o canal:");
printf ("\n - grandeza fisica: %s (%s)", grandeza_fisica,
    abreviacao);
printf ("\n - unidades: %s fator multiplicativo: %f",
    unidades, fator_multiplicativo);
printf ("\n comentario: %s", comentario);

/* Posiciona ponteiro para leitura de dados do arquivo */

fseek(flux, 239L, SEEK_SET); /* Pula 240 bytes: 0 a 239 inclusive */

while (1)
{

```

```

fread((char *) balde, 2, 100, flux);
printf("\n");
for(i = 0; i < 100; i++)
    printf("%u ", balde[i]);

if((c = getch()) == 'q')
    exit(0);
}
}

```

**Apêndice 1****A estrutura do Plano de Trabalho**

Abaixo está o plano de trabalho produzido por pc. Em cada linha, as informações após ";" são tratadas como comentários. Os módulos aqui relacionados são identificados por K - Clock Generator CG8501 e D - Waveform digitizer WD2264 -- outros códigos existem para os demais módulos. O número que se segue refere-se á estação onde se localiza o módulo. C identifica o crate; Z é uma palavra de comando que aparece para alguns módulos especiais; I representa o número de canais ativos para módulos com programação externa. As linhas começadas por #, quando não se referem ao módulo de base de tempo, representam informações que serão adicionadas ao cabeçalho do canal correspondente. Os números que se seguem constituem: o canal no módulo digitalizador; a informação se deve retornar na forma de gráfico ( 1 = sim; 0 = não); a grandeza física sendo medida; abreviação da grandeza física e suas unidades; o fator de conversão numérica "overall"; e comentários sobre a grandeza física contida naquela canal. Após uma informação de base de tempo, # representa a indicação de programação daquele módulo, indicando respectivamente: modo de operação; range; período em us das bases de tempo 1, 2 e 3; número de pulsos para a base de tempo 2 e 3. Estas linhas são ignoradas pelos vários programas, quando não aplicáveis. A última linha traz a data em que o plano de trabalho foi elaborado.

Este plano envolve 5 módulos CAMAC (1 base de tempo e 4 digitalizadores WD 2264), gerando a cada disparo 32 arquivos de dados, 10 curvas na tela gráfica e cerca de 128 kbytes de informação a serem guardados para posterior análise. (Foi preparado e utilizado por Celso Ribeiro, em Junho-Julho/89, dentro de seu programa de medidas.)

## Plano de Trabalho

; Tudo é comentario apôs ponto-e-virgula.

;

K020 C02 Z0002 ; Modulo da base de tempo(modo2, Fsr=500kHz)

#02 01 2.000000 2.000000 2.0000000 00000000 00000000

;

D003 C01 I08 ; Sinais das bobinas poloidais de Mirnov(1 a 8)

#00 1 B~ poloidal B01(T) 1.2e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 1  
 #01 0 B~ poloidal B02(T) 1.17e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 2  
 #02 0 B~ poloidal B03(T) 1.22e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 3  
 #03 0 B~ poloidal B04(T) 1.19e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 4  
 #04 0 B~ poloidal B05(T) 1.14e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 5  
 #05 0 B~ poloidal B06(T) 1.22e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 6  
 #06 0 B~ poloidal B07(T) 1.2e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 7  
 #07 0 B~ poloidal B08(T) 1.2e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 8

;

D010 C01 I08 ; Sinais das bobinas poloidais de Mirnov(9 a 16)

#00 1 B~ poloidal B09(T) 1.2e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 9  
 #01 0 B~ poloidal B10(T) 1.16e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 10  
 #02 0 B~ poloidal B11(T) 1.18e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 11  
 #03 0 B~ poloidal B12(T) 1.18e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 12  
 #04 0 B~ poloidal B13(T) 1.18e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 13  
 #05 0 B~ poloidal B14(T) 1.19e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 14  
 #06 0 B~ poloidal B15(T) 1.18e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 15  
 #07 0 B~ poloidal B16(T) 1.12e-4 Sinal bob. poloidal de Mirnov 16

;

D015 C01 I08 ; Sin.bob.tor.Mir(2,3,4), sond.eletr. e pot.flut.

#00 0 B~ toroidal Bt2(T) 1.62e-4 Sinal bob. toroidal de Mirnov 2  
 #01 0 B~ toroidal Bt3(T) 2.97e-4 Sinal bob. toroidal de Mirnov 3  
 #02 0 B~ toroidal Bt4(T) 2.93e-4 Sinal bob. toroidal de Mirnov 4  
 #03 1 Tensao sonda Vs(V) 40.0 Tensao varredura sonda eletrost.  
 #04 1 Corr.sonda-R Ir(A) 30.5e-3 Corrente da sonda medida sobre R  
 #05 1 Corr.sonda-T Itr(A) 5.0e-2 Corrente da sonda util. transfo.  
 #06 1 Pot.flu.pias Vf(V) 20.0 Potencial flutuante de plasma  
 #07 1 Pot.f.pias-f Vff(V) 20.0 Pot.flu.pias.c/filtro3.8kHz-3dB

;

D020 C01 I08 ; Sinais padrao:Ip,VI,Ph,Pv,Rx,Rxi,Ih-m/n=4/1,Ibt

#00 1 Corr. plasma Ip(kA) 2.87 Corrente de plasma  
 #01 0 Tens. enlace VI(V) 1.25 Tensao de enlace  
 #02 1 Pos.horizont Ph(cm<sup>3</sup>kA) 19.82 Posicao horizontal coluna plasma  
 #03 0 Pos.vertical Pv(cm<sup>3</sup>kA) 12.0 Posicao vertical coluna plasma  
 #04 0 Raios-x dur. Rx(u.a.) 1.0 Raios-x de alta energia(duros)  
 #05 0 Rx dur. int. Rxi(u.a.) 1.0 Raios-x duros(sinal integrado)  
 #06 1 Corr. helic. Ih(A) 667.0 Corrente nas espiras helicoidais  
 #07 0 Corr. toroi. Ibt(kA) 1.19 Corrente do campo magn. toroidal

;

@ - Fim. Arquivo gerado em 29-6-89

## Apêndice 2

## O Arquivo de dados

Este cabeçalho pertence ao arquivo U0251J04.CHR. (É produzido na subrotina TC\_TRANS.C)

```
Thu Jun 29 17:51:53 1989 0000025 8 0004 04096 0 zer WD2264 256 04 02 01
2.000000e+000 2.000000e+000 2.000000e+000 00000000 00000000 B~ poloidal
B12(Tesla) 1.180000e-004 Sinal bob. poloidal de Mirnov 12
00000000 00000000 número de pulsos para as freqüências  $f_2$  e  $f_3$ ;
B~ poloidal Corresponde à grandeza sendo medida; (espacos em branco no interior da frase correspondem ao caráter ASCII 255)
B12(T) Abreviação desta grandeza e suas unidades;
1.180000e-004 Fator de conversão "overall", que traduz os sinais registrados na grandeza física medida;
Sinal bob. poloidal de Mirnov 12 Comentário sobre o registro. (Espaços em branco na frase correspondem ao caráter ASCII 255.)
```

Os campos possuem o seguinte significado:

**Thu Jun 29 17:51:53 1989** é a data em que o pulso foi obtido (atenção: os espaços de separação na frase correspondem ao caráter ASCII 255 e não ao caráter normalmente utilizado ASCII 32);

**0000025** Corresponde ao número do pulso, tal como é contabilizado no arquivo C:\DADOS\CONTADOR.NUM;

**8** O sinal teve origem de um módulo ajustado para a digitalização de 8 canais;

**0004** Informação sobre a disposição da chave relativa aos "pontos pós-trigger";

**04096** Corresponde à extensão do arquivo, em pontos;

**0** Constitui a condição de erro, expressa pelo módulo WD2264. Se igual a 1, o pulso foi obtido em condições anormais;

**zer** Expressa a polaridade do sinal; zer para pontos bipolares, pos para sinais com polaridade positiva e neg para sinais com polaridade negativa (presentemente só se aplica ao sinais obtidos através do módulo digitalizador WD2264; nenhum outro módulo de que dispomos possui seleção de polaridade.);

**WD2264** Módulo que deu origem ao sinal ;

**256** é a resolução do módulo; corresponde a  $2^{\text{n.bits resolução}}$

**04** O sinal foi digitalizado pelo canal 4 do módulo;

Informações do módulo da base de tempo:

**02 01** Corresponde, respectivamente, ao modo de trabalho e ao "range" do módulo da base de tempo;

**2.000000e+000 2.000000e+000 2.000000e+000** Intervalo entre pontos, em microsegundos,

para as três freqüências; (frequentemente só se utiliza a primeira das freqüências, obtendo-se todo o registro com separação uniforme no tempo)

**00000000 00000000** número de pulsos para as freqüências  $f_2$  e  $f_3$ ;

**B~ poloidal** Corresponde à grandeza sendo medida; (espacos em branco no interior da frase correspondem ao caráter ASCII 255)

**B12(T)** Abreviação desta grandeza e suas unidades;

**1.180000e-004** Fator de conversão "overall", que traduz os sinais registrados na grandeza física medida;

**Sinal bob. poloidal de Mirnov 12** Comentário sobre o registro. (Espaços em branco na frase correspondem ao caráter ASCII 255.)

Seguem-se os sinais relativos aos números digitalizados gravados que constituem o produto final do processo de digitalização. (Que são interpretados pelo computador como sinais ASCII, já que este arquivo está sendo reproduzido através de um editor de textos e não lido como números inteiros).

**Apêndice 3****Conteúdo do arquivo de lista gráfica**

O arquivo que instrui o programa vc na elaboração da tela gráfica tem a seguinte apresentação (corresponde ao arquivo U025.GRF):

25 Thu Jun 29 17:51:53 1989

U0251C01.CHR  
U0251J01.CHR  
U0251O04.CHR  
U0251O05.CHR  
U0251O06.CHR  
U0251O07.CHR  
U0251O08.CHR  
U0251T01.CHR  
U0251T03.CHR  
U0251T07.CHR

A primeira linha contém o número do pulso e a data em que foi obtido; as linhas consecutivas indicam os arquivos que devem ser abertos e mostrados. Um máximo de 15 (para operação em modo VGA de 640 x 480 pontos) é admitido pelo programa.

**Apêndice 4****O programa ac**

```
/* Início módulo arma.h */
union PalavraComunicacao
{
    unsigned char cc [6];
    unsigned long int li;
    unsigned int li;
};

struct complex_time
{
    unsigned int modo;
    unsigned int range;
    unsigned long int numpul_2;
    unsigned long int numpul_3;
    float per_1;
    float per_2;
    float per_3;
};

struct disp
{
    unsigned int amostragens;
    float tempo;
    unsigned int canais_interesse;
    unsigned int canais_ativos;
    unsigned int num_pontos;
    unsigned int flag;
    unsigned int okay;
    char tipo_modulo[7];
};

#define NUM_CRATES 2
typedef unsigned int unsint;

void _8212(int crate, int estacao, unsigned long palcom);
void _8501(int crate, int estacao, struct complex_time *aj_tempo);
void _8837(int crate, int estacao, unsigned long palcom);
void _2264(int crate, int estacao);
void _8210(int crate, int estacao);
voidarma (int crate, int estacao, int comando);
void carmac(char *);
void executa (union PalavraComunicacao pt, int num_bytes, int crate);
void lef(FILE *);

/* Fim módulo arma.h */

/* Início módulo lgpb.h */
/*
```

Protótipo das funções C para o STD-8410  
 Modelo LARGE – Não está documentado no manual !  
 \* acrescentamos L na frente das funções;  
 \* instrução (far) torna-se desnecessária.

(Informações obtidas junto ao representante da placa)  
 fevereiro-1989

```
/*
 * variáveis declaradas públicas pelo cb.obj */
extern int ibsta; /* palavra de status */
extern int iberr; /* código de erro GPIB */
extern int ibcnt; /* número de bytes enviados */

/* constantes usadas em programas de exemplos */
#define UNL 0x3f /* GPIB comando unlisten */
#define UNT 0x5f /* GPIB comando untilk */
#define GTL 0x01 /* GPIB comando go to local */
#define SDC 0x04 /* GPIB selected device clear */
#define PPC 0x05 /* GPIB parallel poll conf. */
#define GET 0x08 /* GPIB group execute trigger */
#define TCT 0x09 /* GPIB tome o controle */
#define LLO 0x11 /* GPIB local lock out */
#define DCL 0x14 /* GPIB device clear */
#define PPU 0x15 /* GPIB ppoll unconfigure */
#define SPE 0x18 /* GPIB habilitar poll serial */

/* variáveis declaradas públicas pelo cb.obj */
/* para as funções STD-8410 */
int bd; /* número do cartão GPIB no computador */
int cnt; /* variável cont bytes */
int v; /* uso geral */
int conf; /* config. de endereços */
int disp; /* dispositivo GPIB */
char ppr; /* byte de poll paralelo */
char spbyte; /* byte para resposta de */
/* poll serial */
unsigned int mask; /* eventos esperados */

/* Fim módulo lgpib.h */

/* Início módulo ac.c */
#include <string.h>
#include <stdio.h>
#include <process.h>
#include "arma.h"

void main(int argc, char *argv[]);
int getopt(int, char**, char *);
void camarc(char *);

extern int optind;
int relato = 0;

void main(int argc, char *argv[])
{
int ch;
static char plano_trab[] = "c:\\dados\\plano.trb"; /* arquivo default */

if(argc > 1)
{
ch = getopt(argc, argv, "r");
switch(ch)
{
case 'r': relato++; break;
}
}
```

```
#define SPD 0x19 /* GPIB desabilitar poll serial */
#define PPE 0x60 /* GPIB habilitar poll paralelo */
#define PPD 0x70 /* GPIB desabilitar poll paralelo */
#define S 0x08 /* especifica o sentido do PPR */
#define REOS 0x400
#define XEOS 0x800
#define BIN 0x1000
#define LF 0xa
#define TIM0 0x1000
#define SRQI 0x1000
#define CIC 0x20
#define TACS 0x08
#define LACS 0x04

/* variáveis do programa de aplicação passadas */
/* para as funções STD-8410 */
int bd; /* número do cartão GPIB no computador */
int cnt; /* variável cont bytes */
int v; /* uso geral */
int conf; /* config. de endereços */
int disp; /* dispositivo GPIB */
char ppr; /* byte de poll paralelo */
char spbyte; /* byte para resposta de */
/* poll serial */
unsigned int mask; /* eventos esperados */

/* Fim módulo lgpib.h */

/* Início módulo ac.c */
#include <string.h>
#include <stdio.h>
#include <process.h>
#include "arma.h"

void main(int argc, char *argv[]);
int getopt(int, char**, char *);
void camarc(char *);

extern int optind;
int relato = 0;

void main(int argc, char *argv[])
{
int ch;
static char plano_trab[] = "c:\\dados\\plano.trb"; /* arquivo default */

if(argc > 1)
{
ch = getopt(argc, argv, "r");
switch(ch)
{
case 'r': relato++; break;
}
}
```

```

        case '?': printf("Uso do programa: ac [-r] [arquivo de trabalho]\n");
                     exit(0);
    }

    argc -= optind;
    argv += optind;

    if(argc)
        strcpy((plano_trab + 9), argv[0]);
}

camarc(plano_trab);

/* Fim módulo ac.c */

/* Inicio módulo ac_geral.c */
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <ctype.h>
#include "igplib.h"
#include "arma.h"

extern int bd;
extern int crate, estacao, canint;
extern unsigned long int palcom;
extern char *tipo_modulo;
extern struct complex_time *aj_tempo;

void executa(union PalavraComunicacao pt, int num_bytes, int crate)
{
union PalavraComunicacao pp;

libesc(bd, crate, pt.cc, num_bytes);

pp.ll = 0x4020 | (crate << 8);
libcmd(bd, pp.cc, 2);
}

void lef(FILE *flux)
{
char line[80], *linha, *p;

crate = estacao = -1;
while( crate == -1 || estacao == -1 )
{
    linha = fgets(line, 80, flux);

    if (linha != NULL)
    {
        p = strtok(linha, " ");
        while (p != NULL)
    }
}
}

```

```

{
switch ( toupper(*p) )
{
/* Informações gerais */
/* Identificação docrate */
case 'C' : p++;
            sscanf( p, "%d", &crate);
break;

/* Palavra contendo a programação */
case 'Z' : sscanf( ++p, "%X", &palcom);
if(toupper(tipo_modulo[1]) == 'K')
if(palcom)
{
    fgets(line, 80, flux);
    sscanf(line+1,"%d %d %f %f %f %d %d",
           &aj_tempo->modo,
           &aj_tempo->range,
           &aj_tempo->per_1,
           &aj_tempo->per_2,
           &aj_tempo->per_3,
           &aj_tempo->numpul_2,
           &aj_tempo->numpul_3);
    goto aa;
}
break;

case 'I' : sscanf( ++p, "%d", &canint);
break;

/* Módulos com programação interna */
/* Data Logger 8212a */
case 'L' : tipo_modulo = "DL8212a";
            sscanf( ++p, "%d", &estacao);
break;

/* Transient Recorder tr8837f */
case 'R' : tipo_modulo = "TR8837f";
            sscanf( ++p, "%d", &estacao);
break;

/* Clock Generator 8501 */
case 'K' : tipo_modulo = "ck8501";
            sscanf( ++p, "%d", &estacao);
break;

/* Módulos com programação externa */
/* Waveform Analyzer WA8210 */
case 'A' : tipo_modulo = "WA8210";
            sscanf( ++p, "%d", &estacao);
break;

/* Waveform Analyzer WD2264 */

```

```

case 'D' : tipo_modulo = "WD2264";
    sscanf(+p, "%d", &estacao);
    break;

    case '#':
        case ',' : goto aa;
        case '@' : exit(0);
        default : break;
    }
    p = strtok(NULL, " ");
}
aa:
/* Fim módulo ac_geral.c */

/* Início módulo getopt.c */
/*
    rotina getopt(argv)
    Origem: Proficient C, A. Hansen, p. 127.
*/
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include <string.h>

#define EOF      (-1)

int opterr = 1;
int optind = 1;
int optopt;
char * optarg;

int getopt(int argc, char **argv, char *opts)
{
static int sp = 1;
register int c;
register char *cp;

    if(sp == 1)
        if(
            (optind >= argc) ||
            (argv[optind][0] != '-') ||
            (argv[optind][1] == '\0')
        ) return EOF;
    else if (strcmp(argv[optind], "--") == 0)
    {
        optind++;
        return EOF;
    }
    optarg = c = argv[optind][sp];
}

```

```

    if( c == '-' || (cp = strchr(opts, c)) == 0)
    {
        printf(": opcao ilegal - %c\n", c);
        if(argv[optind][++sp] == '\0')
        {
            optind++;
            sp = 1;
        }
        return ('?');
    }

    if(*++cp == ':')
    {
        if(argv[optind][sp+1] != '\0')
            optarg = &argv[optind++][sp+1];
        else if(++optind > argc)
        {
            printf (": a opcao requer um argumento - %c\n", c);
            sp = 1;
            return ('?');
        }
        else
            optarg = argv[optind++];
        sp = 1;
    }
    else
    {
        if(argv[optind][++sp] == '\0')
        {
            sp = 1;
            optind++;
        }
        optarg = 0;
    }
    return (c);
}

/* Fim módulo getopt.c */

/* Início módulo ac_2264.c */
#include <stdio.h>
#include "lgpib.h"
#include "arma.h"

extern int bd, relato, canint;

void _2264(int crate, int estacao)
{
struct disp ch, *chave = &ch;
union PalavraComunicacao pt, px;
int i, polaridade[8];

static unsigned int post_trigger_2264[8] = { 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1 };
static float samp_period_2264 [8] =

```

```

    { (float) 0.0, (float) 0.0, (float) -1.0, (float) 25.0, (float) 5.0,
      (float) 2.5, (float) 0.5, (float) 0.25};
static unsigned int channels_2264 [4] = { 8, 4, 2, 1};
static char *polar[] = {"pos", "neg", "zer"};

/* Posicao das chaves no painel frontal do modulo */

/* Configuracao */
pt.cc[0] = 1; /* Funcao Camac: F = 1 */
pt.cc[1] = 0; /* Comando Camac: A = 0 */
pt.cc[2] = (char) estacao;

libesc(bd, crate, pt.cc, 3);
libler(bd, crate, px.cc, 3);

chave->amostragens = post_trigger_2264 [px.ll & 0x00000007L];
  px.ll >>= 3;
  chave->tempo = samp_period_2264 [px.ll & 0x00000007L];
  px.ll >>= 3;
chave->canais_ativos = channels_2264 [px.ll & 0x00000003L];
  px.ll >>= 2;
chave->flag = (unsigned int)(px.ll & 0x00000001L);
  px.ll >>= 1;
chave->okay = (unsigned int)(px.ll & 0x00000001L);
chave->numPontos = (unsigned int) 32768/chave->canais_ativos;

/* Polaridade dos canais */

pt.cc[0] = 0; /* Funcao Camac: F = 0 */
pt.cc[1] = 0;

libesc(bd, crate, pt.cc, 3);
libler(bd, crate, px.cc, 3);

for(i = 0; i < chave->canais_ativos; i++)
{
  polaridade[i] = (int) (px.ll & 0x00000003L);
  px.ll >>= 2;
}
  printf("\n");
printf("\n Modulo 2264, localizado no crate %d estacao %d", crate, estacao);
  printf("\n Instruido para digitalizar %d canais", chave->canais_ativos);
  printf("\n   Canais de interesse: %d", canint);
  if(chave->tempo > (float) 0)
    printf("\n   Intervalo entre pontos: %f us", chave->tempo);
  else
    printf("\n   Intervalo entre pontos: base de tempo externa");
printf("\n   Pontos pos-trigger: %d", chave->amostragens);
  printf("\n   Polaridade:");

  for (i = 0; i < canint; i++)
    printf("\n       canal %i %s", (i+1), polar[polaridade[i]-1]);

  printf("\n");

```

```

}

/* Fim modulo ac_2264.c */

/* Inicio modulo ac_8210.c */
#include <stdio.h>
#include "tgpiib.h"
#include "arma.h"

extern Int bd, relato, canint;

void _8210(int crate, int estacao)
{

union PalavraComunicacao pt, px;
struct disp ch, *chave=&ch;

static unsigned int post_trigger_8210[8] = { 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0};
static float samp_period_8210 [8] =
  { (float) -1.0, (float) 100.0, (float) 40.0, (float) 20.0,
    (float) 10.0, (float) 4.0, (float) 2.0, (float) 1.0};
static unsigned int channels_8210 [4] = { 1, 2, 0, 4};

/* Posicao das chaves no painel frontal do modulo */

/* Configuracao */
pt.cc[0] = 1; /* Funcao Camac: F = 1 */
pt.cc[1] = 0; /* Comando Camac: A = 0 */
pt.cc[2] = (char) estacao;

libesc(bd, crate, (char *) pt.cc, 3);
libler(bd, crate, (char *) px.cc, 3);

chave->amostragens = post_trigger_8210 [px.ll & 0x00000007L];
  px.ll >>= 3;
chave->tempo = samp_period_8210 [px.ll & 0x00000007L];
  px.ll >>= 3;
chave->canais_ativos = channels_8210 [px.ll & 0x00000003L];
  px.ll >>= 2;
chave->flag = (unsigned int)(px.ll & 0x00000001L);
  px.ll >>= 1;
chave->okay = 0;
chave->numPontos = (unsigned int) 16384/chave->canais_ativos;

printf("\n Modulo 8210, localizado no crate %d estacao %d", crate, estacao);
  printf("\n Instruido para digitalizar %d canais", chave->canais_ativos);
  printf("\n   Canais de interesse: %d", canint);
  if(chave->tempo > (float) 0)
    printf("\n   Intervalo entre pontos: %f us", chave->tempo);
  else
    printf("\n   Intervalo entre pontos: Base de tempo externa");
printf("\n   Pontos pos-trigger: %d", chave->amostragens);
  printf("\n");

```

```

        }

/* Fim módulo ac_8210.c */

/* Inicio módulo ac_8212.c */
#include <stdio.h>
#include "lgpib.h"
#include "arma.h"

extern int bd, relato;
extern unsigned long int palcom;
extern char *tipo_modulo;

void _8212(int crate, int estacao, unsigned long int palcom)
{
    static char *interv[] =
    { " ", "5000", "1000", "500", "200", "100", " 50", " 25" };
    static char *frequencia[] =
    { "Ext", "0.2", " 1", " 2", " 5", " 10", " 20", " 40" };

    static char *post_samp[] =
    { "1024", "896", "768", "640", "512", "384", "256", "128" };
    static char *can_perm[] =
    { "4", "8", "16", "32" };

    int noc, clk, ptsl;
    union PalavraComunicacao pv;

    pv.cc[0] = 0x11; /* 8212 : F(17) */
    pv.cc[1] = 0; /* A(0) */
    pv.cc[2] = (char) estacao;
    pv.cc[3] = (char) palcom;

    executa(pv, 4, crate);

    /* Verificacao dos parametros transmitidos ao modulo */
    pv.cc[0] = 0x03; /* 8212 : F(03) */
    libesc(bd, crate, (char *) pv.cc, 3);
    libler(bd, crate, (char *) pv.cc, 3);

    noc = (int) (pv.ll & 0x00000003L);
    if (noc >= 2);
    clk = (int) (pv.ll & 0x00000007L);
    if (clk >= 3);
    ptsl = (int) (pv.ll & 0x00000007L);

    if (relato)
    {
        printf("\n Modulo 8212a instruido para digitalizar %s canais",
              can_perm[noc]);
        printf("\n Intervalo entre pontos: %s micro-s (%s kHz)",
              interv[clk], frequencia[clk]);
    }
}

```

```

        printf("\n Pontos pos-trigger: %s", post_samp[ptsl]);
        printf("\n");
    }

/* Fim módulo 8212.c */

/* Inicio módulo ac_8837.c */
#include <stdio.h>
#include "lgpib.h"
#include "arma.h"

extern int bd, relato;

void _8837(int crate, int estacao, unsigned long palcom)
{
    static char *interva[] =
    { " 31", " 62", " 125", " 250", " 500", "1000", "2000", " " };
    static char *frequencia[] =
    { " 32", " 16", " 8", " 4", " 2", " 1", " 0.5", " Ext" };
    static char *post_samp[] =
    { "8", "7", "6", "5", "4", "3", "2", "1" };
    static char *mem_perm[] =
    { "1", "2", "3", "4", "5", "6", "7", "8" };
    int mem_size, ptsl, clk;

    union PalavraComunicacao pv;

    pv.cc[0] = 0x10; /* 8837 : F(16) */
    pv.cc[1] = 0; /* A(0) */
    pv.cc[2] = (char) estacao;
    pv.cc[3] = (char) (palcom & 0x000000FF);
    if (palcom >= 8);
    pv.cc[4] = (char) (palcom & 0x000000FF);

    executa(pv, 4, crate);

    /* Verificacao dos parametros transmitidos ao modulo */
    pv.cc[0] = 0x00; /* 8837f : F(00) */
    libesc(bd, crate, (char *) pv.cc, 3);
    libler(bd, crate, (char *) pv.cc, 3);

    ptsl = (int) (pv.ll & 0x00000007L);
    if (ptsl >= 4);
    clk = (int) (pv.ll & 0x00000007L);
    if (clk >= 4);
    mem_size = (int) (pv.ll & 0x00000007L);

    if (relato)
    {
        printf("\n Modulo 8837f instruido para operar com %s k de memoria",
              mem_perm[mem_size]);
        printf("\n Intervalo entre pontos: %s nano-s (%s MHz)" );
    }
}

```

```

    interva[clk], frequencia[clk]);
printf("\n    Pontos pos-trigger: %s ", post_samp[pts]);
printf("\n");
}

/* Fim módulo ac_8837.c */

```

## Apêndice 5

## O programa pc

```

/* Início módulo pc_menu.h */

struct complex_time
{
    unsigned int modo;
    unsigned int range;
    unsigned long int numpul_2;
    unsigned long int numpul_3;
    float per_1;
    float per_2;
    float per_3;
};

void menu_modulos(void);
void detalha_canal(char *inform, int ncl);
char *troca_espaco (char *frase);
int mod_d18212a(WINDOW *, unsigned long int *, int *, char *);
int mod_np (WINDOW *, char *, int *, char *);
int mod_tr8837f(WINDOW *, unsigned long int *, char *);
int mod_cg8501 (WINDOW *, struct complex_time *, char *);

/* Fim módulo pc_menu.h */

```

/Início módulo keys.h /

----- Keys.h -----\*/

#define HT	9
#define RUBOUT	8
#define BELL	7
#define ESC	27
#define SHIFTHT	143
#define CTRL_T	20
#define CTRL_B	2
#define CTRL_D	4
#define ALT_D	160
#define F1	187
#define F2	188
#define F3	189
#define F4	190
#define F5	191
#define F6	192
#define F7	193
#define F8	194
#define F9	195
#define F10	196
#define HOME	199
#define UP	200

```

#define PGUP      201
#define BS       203
#define FWD      205
#define END      207
#define DN       208
#define PGDN     209
#define INS      210
#define DEL      211

#define CTRL_HOME 247
#define CTRL_BS   243
#define CTRL_FWD  244
#define CTRL_END  245

/* Fim módulo keys.h */

/* Início módulo qwindow.h */
/*-----qwindow.h

```

Uncomment this for stacked windows  
rather than layered windows.

```
#define FASTWINDOWS
```

```
*/
```

```
/*-----Window colors-----*/

```

```

#define RED      4
#define GREEN    2
#define BLUE     1
#define WHITE    (RED+GREEN+BLUE)
#define YELLOW   (RED+GREEN)
#define AQUA     (GREEN+BLUE)
#define MAGENTA  (RED+BLUE)
#define BLACK    0
#define BRIGHT   8
#define DIM      0

```

```

#define BORDER   0
#define TITLE    1
#define ACCENT   2
#define NORMAL   3
#define ALL      4

```

```

#define TRUE     1
#define FALSE    0
#define ERROR   -1
#define OK      0

```

```
/*----- Window controller structures-----*/

```

```
typedef struct field
{
    char *fmask;
```

```

int fprot;
char *fbuff;
int ftype;
int frow;
int fccl;
void (*fhelp)(char *);
char *fbwin;
int fix;
int fly;
int (*fvalid)(char *);
struct field *fnxt;
struct field *fprv;
} FIELD;
```

```

typedef struct _wnd
{
    int _wv;
    int _hd;
    char *_ws;
    char *_tl;
    int _wx;
    int _wy;
    int _ww;
    int _wh;
    int _wsp;
    int _sp;
    int _cr;
    int btype;
    int wcolor[4];
    int _pn;
    struct _wnd * _nx;
    struct _wnd * _pv;
    FIELD * _fh;
    FIELD * _ft;
} WINDOW;
```

```

typedef struct w_menu
{
    char *mname;
    char **msecls;
    void (**func)(int, int);
} MENU;
```

```

#define SAV   (wnd->_ws)
#define WTITLE (wnd->_tl)
#define COL   (wnd->_wx)
#define ROW   (wnd->_wy)
#define WIDTH (wnd->_ww)
#define HEIGHT (wnd->_wh)
#define SCROLL (wnd->_wsp)
#define SELECT (wnd->_sp)
#define WCURS  (wnd->_cr)
#define WBORDER (wnd->wcolor[BORDER])
```

```

#define WTITLEC (wnd -> wcolor[TITLE])
#define WACCENT (wnd -> wcolor[ACCENT])
#define WNORMAL (wnd -> wcolor[NORMAL])
#define PNORMAL (wnd -> _pn)
#define BTYPE (wnd -> btype)
#define NEXT (wnd -> _nx)
#define PREV (wnd -> _pv)
#define WCOLOR (wnd -> wcolor)
#define VISIBLE (wnd -> _vv)
#define HIDDEN (wnd -> _hd)
#define FHEAD (wnd -> _fh)
#define FTAIL (wnd -> _ft)

#define NW (wcs[wnd -> btype].nw)
#define NE (wcs[wnd -> btype].ne)
#define SE (wcs[wnd -> btype].se)
#define SW (wcs[wnd -> btype].sw)
#define SIDE (wcs[wnd -> btype].side)
#define LINE (wcs[wnd -> btype].line)

/* General Purpose functions and macros */
void clear_screen(void);
int vmode(void);
unsigned video_address(void);
void cursor(int, int);
void curr_cursor(int *, int *);
int cursor_type(void);
void set_cursor_type(int);
int get_char(void);
int scroll_lock(void);
char far *getdfa(void);
void setdfa(char far *);
unsigned peek( unsigned, unsigned );
char peekb( unsigned, unsigned );
void poke( unsigned, unsigned, unsigned );
void vpoke( unsigned, unsigned, unsigned );
int vpeek( unsigned, unsigned );
int ht(char **);
int wd(char **);

/* Window functions and macros */
WINDOW *establish_window(int, int, int, int);
void set_border (WINDOW *, int);
void set_colors (WINDOW *, int, int, int, int);
void set_intensity (WINDOW *, int);
void set_title (WINDOW *, char *);
void display_window(WINDOW *);
void clear_window (WINDOW *);
void delete_window (WINDOW *);
void hide_window (WINDOW *);
void wprintf (WINDOW *, char *, ...);
void wputchar (WINDOW *, int);
void close_all (void);
void wcursor (WINDOW *, int, int);

```

```

void error_message (char *);
void clear_message (void);
int get_selection (WINDOW *, int, char *);

#define reverse_video(wnd) wnd -> wcolor[3] = wnd -> wcolor[2]
#define normal_video(wnd) wnd -> wcolor[3] = wnd -> _pn
#define move_window(wnd, x, y) repos_wnd(wnd, x, y, 0)
#define move_window(wnd, x, y) repos_wnd(wnd, COL-x, ROW-y, 0)
#define forefront(wnd) repos_wnd(wnd, 0, 0, 1)
#define rear_window(wnd) repos_wnd(wnd, 0, 0, -1)

/* Internal to window processes */
void scroll (WINDOW *, int);
void repos_wnd (WINDOW *, int, int, int);
void acline (WINDOW *, int);

#define accent(wnd) acline(wnd, WACCENT)
#define deaccent(wnd) acline(wnd, WNORMAL)
#define clr(bg, fg, ln) ((fg) | (bg << 4) | (ln))
#define vad(x, y) ((y)*160 + (x)*2)

/* Editor function */
void text_editor(WINDOW *, char *, unsigned);

/* Menu function */
void menu_select (char *name, MENU *mn);

/* Help functions */
void load_help(char *);
void set_help (char *, int, int);

/* Data Entry functions */
void init_template (WINDOW *);
FIELD *establish_field (WINDOW *, int, int, char *, char *, int);
void clear_template (WINDOW *);
void field_tally (WINDOW *);
int data_entry (WINDOW *);
void wprompt (WINDOW *, int, int, char *);
void error_message (char *);
void clear_notice (void);
void field_window (FIELD *, char *, int, int);

#define field_protect(f, s) f-> fprot = s
#define field_help(f, h) f-> fhelp = h
#define field_validate(f, v) f-> fvalid = v

#ifndef MSC50

#define MF(sg, of) (((void far *)(((unsigned long)(sg)<<16|(unsigned)(of)))))

#define poke(sg, of) (*((int far *)MF((sg),(of))))=(Int)(wd))
#define peek(sg, of) (*((int far *)MF((sg),(of)))))
#define peekb(sg, of) (*((char far *)MF((sg),(of)))))

#endif

```

```

#endif

#ifndef NOCGA

#define vpoke(sg, of, ch) poke(sg, of, ch)
#define vpeek(sg, of) peek(sg, of)

#endif

/* TSR prototypes */
void resinit (void);
int resident (char *);
void terminate (void);
void restart (void);
void suspend (void);
int get_char (void);
void popup (void);

/* Fim módulo qwindow.h */

/* Início módulo pc_mod.c */
/*
    Menu dos modulos disponíveis
*/
#include "qwindow.h"

void main(void);
void menu_modulos(void);

void main()
{
    load_help("modulos.hlp");
    menu_modulos();
}
/* Fim módulo pc_mod.c */

/* Início módulo pc_menu.c */
/*
    Construcao de menus para selecao de parametros
    de operacao dos modulos de aquisicao de dados.
    1-jan-89.
    * Alteracoes para escolha do nome do arquivo
    em 2-março-89.

    * Inclusao do modulo Clock Programavel
    em 15-3-89.
*/
#include <malloc.h>
#include <stdio.h>
#include <string.h>

```

```

#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
#include <dos.h>
#include "qwindow.h"
#include "keys.h"
#include "pc_menu.h"

char *mod_disp [] =
{
    "8501 - (Le Croy) programmable clock",
    "2264 - (Le Croy) waveform Digitizer",
    "8210 - (Le Croy) waveform Analyzer",
    "8212A - (Le Croy) fast data Logger",
    "8837F - (Le Croy) transient Recorder",
    "8901A - (Le Croy) gpi/o Interface",
    " - Fim"
    NULL
};

void nome_arq_trab( char *);

int crate, estacao;
struct complex_time aj, *aj_tempo=&aj;
struct dosdate_t hoje;

void menu_modulos(void)
{
    WINDOW *mn_mod, *wnda;
    FILE *flux;
    char **cp;
    unsigned long int palcom;
    int xold, yold, detail, alt, larg, nci, j, escolha=1, jj=0, s=0;
    static char nomearq[25], coment[50], arq[7000], informa[2700];

    curr_cursor( &xold, &yold );
    nome_arq_trab( nomearq );

    alt = ht(mod_disp);
    larg = wd(mod_disp);
    mn_mod = establish_window(20, 8, alt-1, larg+2);
    set_help("progmod", 40, 10);
    set_title(mn_mod, "Modulos Camac Disponiveis");
    set_colors(mn_mod, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
    set_colors(mn_mod, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
    display_window(mn_mod);

    cp = mod_disp;
    while (*cp)
        wprintf( mn_mod, "\n%s", *cp++ );

    while (escolha)
    {

```

```

s = get_selection(mn_mod, s+1, "KDALRF");
switch (s)
{
case 1 : wnda = establish_window(10, 5, 3, 30);
    detail = mod_cg8507(wnda, aj_tempo, coment);
    j = sprintf(arq + jj, "\nR%03d C%02d Z%04x ; %50s\n",
                estacao, crate, aj_tempo->modo, coment);
    jj += j;
    j = sprintf(arq + jj,
               "#%02d %02d %10.6f %10.6f
               aj_tempo->modo,
               aj_tempo->range,
               aj_tempo->per_1,
               aj_tempo->per_2,
               aj_tempo->per_3,
               aj_tempo->numpul_2,
               aj_tempo->numpul_3);
    jj += j;
    delete_window(wnda);
    break;

case 2 : wnda = establish_window(10, 8, 8, 50);
    detail = mod_np(wnda,"D", &nci, coment);
    if (crate != 0)
    {
        j = sprintf(arq + jj, "\nD%03d C%02d I%02d ; %s\n",
                    estacao, crate, nci, coment);
        jj += j;
        if(detail)
        {
            detalha_canal(informa, nci);
            j = sprintf(arq + jj, informa);
            jj += j;
        }
    }
    delete_window(wnda);
    break;

case 3 : wnda = establish_window(10, 8, 8, 50);
    detail = mod_np(wnda,"A", &nci, coment);
    if (crate != 0)
    {
        j = sprintf(arq + jj, "\nA%03d C%02d I%02d ; %s\n",
                    estacao, crate, nci, coment);
        jj += j;
        if(detail)
        {
            detalha_canal(informa, nci);
            j = sprintf(arq + jj, informa);
            jj += j;
        }
    }
    delete_window(wnda);
}

```

```

break;

case 4 : wnda = establish_window(10, 5, 15, 50);
    palcom = 0;
    detail = mod_dl8212a(wnda, &palcom, &nci, coment);
    if (crate != 0)
    {
        j = sprintf(arq + jj, "\nR%03d C%02d I%02d Z%08lx ; %s\n",
                    estacao, crate, nci, palcom, coment);
        jj += j;
        if(detail)
        {
            detalha_canal(informa, nci);
            j = sprintf(arq + jj, informa);
            jj += j;
        }
    }
    delete_window(wnda);
    break;

case 5 : wnda = establish_window(10, 5, 15, 50);
    palcom = 0;
    detail = mod_tr8837f(wnda, &palcom, coment);
    if (crate != 0)
    {
        j = sprintf(arq + jj, "\nR%03d C%02d Z%08lx ; %s\n",
                    estacao, crate, palcom, coment);
        jj += j;
        if(detail)
        {
            detalha_canal(informa, 1);
            j = sprintf(arq + jj, informa);
            jj += j;
        }
    }
    delete_window(wnda);
    break;

case 6 : break;

case 7 : escolha = 0;
    break;
}

if(jj != 0)
{
    dos_getdate (&hoje);
    sprintf(arq + jj, "\n@ - Fim. Arquivo gerado em %d-%d-%d",
            hoje.day, hoje.month, (hoje.year - 1900));
    flux = fopen(nomearq, "w");
    fprintf(flux, "%s", arq);
    fclose(flux);
}

```

```

    delete_window(mn_mod);
    cursor(xold, yold);
}

int ht(char **tb)
{
int h = 0;
while(*tb + h++);
return (h + 2);
}

/*----- Compute width of a window display table----- */
int wd(char **tb)
{
int w = 0;
while(*tb)
{
w = max(w, strlen(*tb));
tb++;
}
return (w + 2);
}

void nome_arq_trab( char *nomearq)
{
WINDOW *wnd;
FIELD *fid;
int c;

wnd = establish_window(10, 5, 3, 40);
set_border(wnd, 1);
set_title(wnd, " Registro de Instrucoes ");
set_colors(wnd, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wnd, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
display_window (wnd);

wprompt(wnd, 1, 0, " Arquivo: ");
fid = establish_field(wnd, 12, 0, " ", nomearq, 'A');
field_window(fid, "homeprog", 12, 10);

do
{
strcpy(nomearq, "c:\\dados\\PLANO.TRB "); /* Nome Default
                                                 /* para arquivo de trabalho. */
clear_template;
field_tally(wnd);
}

```

```

    c = data_entry(wnd);

    troca_espaco(nomearq);
} while (c == ESC);
delete_window(wnd);
nomearq[23] = '\0';
}

char *troca_espaco (char *frase);

char *troca_espaco(char *frase)
{

```

Objetivo: Retirar todos os espacos a direita de uma cadeia alfanumerica; trocar os espacos intermediarios (ascii = 32) por "hard space", (ascii= 255).  
Frase nunca volta vazia; Retorna pelo menos um espaço "duro".

```

/*
{
int c = 0;

/* Eliminamos brancos a direita */
while( frase[+ c] );
for ( ; (c > 0 && frase[c] < = (char) 32); c--);
if( (unsigned) frase[c] > 32)
    frase[c + 1] = (char) 0;
else
{
    if (c = 0)
    {
        frase[c] = (char) 255;
        frase[c + 1] = (char) 0;
        return (frase);
    }
    else
        frase[c] = (char) 0;
}

```

/\* Trocamos os espacos intermediarios (ascii = 32) por (ascii = 255) \*/

```

c = 0;
while(frase[+ c])
    if ( *(frase + c) == (char) 32)
        *(frase + c) = (char) 255;

return (frase);
}
```

/\* Fim módulo pc\_menu.c \*/

```

/* Início módulo pc_detal.c */
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
```

```

#include <stdlib.h>
#include <conio.h>
#include "qwindow.h"
#include "keys.h"
#include "pc_menu.h"

extern int crate, estacao, seq;

void detalha_canal( char *buf, int nci)
{
WINDOW *wndb;
FIELD *fld;
static char title[10];
int c, canal, j, jj = 0;
static char L0[13], L1[4], L2[8], L3[13], L4[34], L5[2];
static char L6[14];

L0[12] = L1[2] = L2[7] = L3[12] = L4[32] = '\0';
wndb = establish_window(5, 14, 7, 56);
set_border(wndb, 1);
set_colors(wndb, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wndb, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
wprompt(wndb, 1, 0, "Grandeza: ");
wprompt(wndb, 28, 0, "Abreviacao: ");
wprompt(wndb, 1, 1, "Unidades: ");
wprompt(wndb, 20, 1, "Fator Multiplicativo: ");
wprompt(wndb, 1, 2, "Linha de comentario: ");
wprompt(wndb, 1, 4, "Mostra em grafico ? (S/N): ");

init_template(wndb);
fld = establish_field(wndb, 11, 0, "_____"; L0, 'a');
field_window(fld, "grandeza", 40, 5);
fld = establish_field(wndb, 41, 0, "____"; L1, 'a');
field_window(fld, "abrevia", 40, 5);
fld = establish_field(wndb, 11, 1, "_____"; L2, 'a');
field_window(fld, "unidades", 40, 5);
fld = establish_field(wndb, 42, 1, "_____"; L3, 'a');
field_window(fld, "fatmult", 40, 5);
fld = establish_field(wndb, 1, 3,
"_____"; L4, 'a');

fld = establish_field(wndb, 30, 4, " ", L5, 'A');

for(canal = 0; canal < nci; canal++)
{
strcpy(title, " Canal: ");
strcat(title, itoa((canal + 1), " ", 10));
set_title(wndb, title);
display_window(wndb);
do
{
clear_template(wndb);
} while ((c = data_entry(wndb)) == ESC);
}

```

```

troca_espaco(L0);
troca_espaco(L1);
troca_espaco(L2);
troca_espaco(L3);
troca_espaco(L4);
strcpy(L6, L1);
strcat(L6, "(");
strcat(L6, L2);
strcat(L6, ")");
c = (L5[0] == 'S') ? 1 : 0;
j = sprintf(buf + jj, "#%0.2u %u %12s %12s %12s %32s\n",
canal, c, L0, L6, L3, L4);
jj += j;
}
delete_window(wndb);
}
/* Fim módulo pc_detal.c */

/* Início módulo pc_np.c */
/*
Menu para modulos nao programaveis internamente;
registro servira para compor arquivo para a tarefa de
transferencia de dados. A unica selecao ativa refere-se
ao numero de canais de interesse.
Presta-se aos modulos 8210 e 2264.

Fevereiro de 1989.
*/
#include <stdlib.h>
#include "qwindow.h"
#include "keys.h"
#include "pc_menu.h"

extern int crate, estacao;
static char l5[2], l6[3], l7[2], l8[2];

int mod_np(WINDOW *wnda, char *mod, int *nci, char *coment)
{
FIELD *fld;
int c;

coment[0] = '\0';

set_border(wnda, 1);
set_colors(wnda, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wnda, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
wprompt(wnda, 1, 0, " Crate: ");
wprompt(wnda, 15, 0, "Estacao: ");
wprompt(wnda, 1, 2, " Canais Interesse: ");
wprompt(wnda, 1, 3, " Linha de comentario: ");
wprompt(wnda, 1, 5, " Particulariza cada canal ? (S/N)");
}

```

```

switch (mod[0])
{
    case 'D' : set_title(wnda, "Waveform Digitizer 2264 ");
        break;
    case 'A' : set_title(wnda, "Waveform Analyzer 8210 ");
        break;
}
init_template(wnda);
fid = establish_field(wnda, 9, 0, " ", 15, 'N');
field_window(fid, "crate ",12,10);
fid = establish_field(wnda, 25, 0, " ", 16, 'N');
field_window(fid, "estacao ",12,10);
fid = establish_field(wnda, 24, 2, " ", 17, 'N');
field_window(fid, "canint ",12,10);
fid = establish_field(wnda, 1, 4,
    "coment",12,10);
fid = establish_field(wnda, 35, 5, " ", 18, 'A');
field_window(fid, "detail ",12,10);

display_window (wnda);

do
{
    clear_template(wnda);
} while ( (c = data_entry(wnda)) == ESC);

crate = atoi(l5);
estacao = atoi(l6);
*ncl = atoi(l7);

troca_espaco(coment);

if(l8[0] == 'S')
    return (1);

return (0);
}

/* Fim módulo pc_np.c */

/* Início módulo pc_8212.c */
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
#include <stdlib.h>
#include <conio.h>
#include "qwindow.h"
#include "keys.h"
#include "pc_menu.h"

```

```

extern int crate, estacao, seq;

int interv_perm (char *);
int escolha_perm(char *);
int canais_perm (char *);

static char *interv[] =
{ " ", "5000", "1000", "500", "200", "100", " 50", " 25"};
static char *post_samp[] =
{ "1024", "896", "768", "640", "512", "384", "256", "128"};
static char *can_perm[] =
{ "4", "8", "16", "32"};

static char l1[3], l3[5], l4[5], l5[3], l6[3], l7[3], l8[2];
int ptsl = 0, clk = 0, nca = 0, nci = 0;

int mod_dl8212a(WINDOW *wnda,unsigned long int *palcom,int *ncl,char *coment)
{
FIELD *fid;
int c;

coment[0] = '\0';

set_border(wnda, 1);
set_title(wnda, "Fast Data Logger 8212A ");
set_colors(wnda, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wnda, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
display_window (wnda);
wprompt(wnda, 1, 0, "Crat: ");
wprompt(wnda, 15, 0, "Estacao: ");
wprompt(wnda, 1, 2, " Canais ativos: ");
wprompt(wnda, 1, 3, " Canais Interesse: ");
wprompt(wnda, 1, 5, "Ptos. pos-amostragem: ");
wprompt(wnda, 1, 7, "Interv.entre pontos: (microseg)");
wprompt(wnda, 1, 9, "Linha de comentario: ");
wprompt(wnda, 1, 11, "Particulariza cada canal ? (S/N)");

init_template(wnda);

fid = establish_field(wnda, 9, 0, " ", 15, 'N');
field_window(fid, "crate ", 12, 10);

fid = establish_field(wnda, 25, 0, " ", 16, 'N');
field_window(fid, "estacao ", 12, 10);

fid = establish_field(wnda, 24, 2, " ", 17, 'N');
field_window(fid, "canint ", 12, 10);
field_validate(fid, canais_perm);

fid = establish_field(wnda, 24, 3, " ", 17, 'N');


```

```

field_window(fd, "canint ", 12, 10);
fd = establish_field(wnda, 24, 5, "___", 13, 'N');
field_window(fd, "postrig ", 12, 10);
field_validate(fd, escolha_perm);

fd = establish_field(wnda, 24, 7, "___", 14, 'N');
field_window(fd, "tempo ", 12, 10);
field_validate(fd, interv_perm);

fd = establish_field(wnda, 1, 10,
                     "coment", 'a');

fd = establish_field(wnda, 35, 11, "___", 18, 'A');
field_window(fd, "detail ", 12, 10);
do
{
    clear_template(wnda);
} while (c = data_entry(wnda)) == ESC;

rate = atoi(l5);
estacao = atoi(l6);
*pacom = nca | (clk < 2) | (pts1 < 5);
*ncl = atoi(l7);

troca_espaco(coment);

if(l8[0] == 'S')
    return (1);
return (0);
}

int interv_perm(char *bf)
{
int i = 0;
char **seta = Interv;
while(*seta)
{
if(strcmp(*seta++, bf) == 0)
{
    clk = i;
    return OK;
}
i++;
}
error_message("Int.Poss(em mlcr-seg):5000,1000,500,100,50,25, (ext)");
return ERROR;
}

int escolha_perm(char *bf)
{
int i = 0;
char **seta = post_samp;

```

```

while(*seta)
{
if(strcmp(*seta++, bf) == 0)
{
    pts1 = i;
    return OK;
}
i++;
}
error_message("Armost.pos-trig: 1024,896,768,640,512,384,256,128");
return ERROR;
}

int canais_perm(char *bf)
{
int i = 0;
char **seta = can_perm;
while(*seta)
{
if(strcmp(*seta++, bf) == 0)
{
    nca = i;
    return OK;
}
i++;
}
error_message("Canais ativos possiveis sao: 4, 8, 16 ou 32");
return ERROR;
}

/* Fim módulo pc_8212.c */

/* Início módulo pc_8501.c */

#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
#include <stdlib.h>
#include <conio.h>
#include "gwindow.h"
#include "keys.h"
#include "pc_menu.h"

int val_permitido(char *bf);
void escolhe_freq(int i, int *range, char *periodo);
void num_pulsos(int i, unsigned long int *numpul);

extern int rate, estacao;
int freq;
int mod_cg8501(WINDOW *wndc, struct complex_time *aj_tempo, char *coment)

```

```

{
WINDOW *wnda;
FIELD *fid, *fia;
int c, rang = 2;
char per[20], L0[2], L1[3], L2[2];

coment[49] = L0[1] = L1[2] = L2[1] = '\0';

set_border(wndc, 1);
set_title(wndc, "Base de tempo");
set_colors(wndc, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wndc, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
wprompt(wndc, 1, 0, "Modo de operacao:");
display_window(wndc);

init_template(wndc);
fia = establish_field(wndc, 21, 0, " ", L2, 'N');
field_window(fia, "modoper", 12, 10);

do
{
clear_template(wndc);
} while ((c = data_entry(wndc)) == ESC);

aj_tempo->modo = atoi(L2);

if (aj_tempo->modo == 0)
{
crate = 0;
estacao = 1;
return(0);
}

wnda = establish_window(10, 7, 5, 50);
set_border(wnda, 1);
set_title(wnda, "Clock Generator 8501");
set_colors(wnda, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wnda, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
wprompt(wnda, 1, 0, "Crate:");
wprompt(wnda, 15, 0, "Estacao:");
wprompt(wnda, 1, 1, "Linha de comentario:");

display_window (wnda);
init_template(wnda);

fid = establish_field(wndc, 9, 0, " ", L0, 'N');
field_window(fid, "crate ", 12, 10);
fid = establish_field(wndc, 25, 0, " ", L1, 'N');
field_window(fid, "estacao", 12, 10);
fid = establish_field(wndc, 1, 2,
", coment,'a');

do
}

```

```

{
clear_template(wnda);
} while ((c = data_entry(wndc)) == ESC);

crate = atoi(L0);
estacao = atoi(L1);

switch (aj_tempo->modo)
{
case 1 : escolhe_freq(1, &rang, per);
aj_tempo->per_1 = (float) atof(per);

escolhe_freq(2, &rang, per);
aj_tempo->per_2 = (float) atof(per);
num_pulsos(2, &aj_tempo->numpul_2);

escolhe_freq(3, &rang, per);
aj_tempo->per_3 = (float) atof(per);
num_pulsos(3, &aj_tempo->numpul_3);

aj_tempo->range = rang;
break;

case 2 : escolhe_freq(1, &rang, per);
aj_tempo->per_1 = (float) atof(per);
escolhe_freq(2, &rang, per);
aj_tempo->per_2 = (float) atof(per);
escolhe_freq(3, &rang, per);
aj_tempo->per_3 = (float) atof(per);
aj_tempo->range = rang;
break;

case 3 : escolhe_freq(1, &rang, per);
aj_tempo->per_1 = (float) atof(per);
aj_tempo->range = rang;
break;

case 4 : escolhe_freq(2, &rang, per);
aj_tempo->per_2 = (float) atof(per);
num_pulsos(2, &aj_tempo->numpul_2);

aj_tempo->range = rang;
break;
}

delete_window(wnda);
troca_espaco(coment);

return(0);
}

int val_permitido(char *bf)

```

```

{
static char *val_perm[] = {" 1", " 2", " 5",
                          "10", "20", "50",
                          "100", "200", "500"};
int c, i = 0;
char **seta = val_perm;

while(*seta)
{
    if((c = strcmp(*seta++, bf)) == 0)
    {
        freq = i;
        return OK;
    }
    i++;
}
error_message(" So sao permitidos numeros na sequencia 1, 2, 5");
return ERROR;
}

void escolhe_freq(int i, int *range, char *periodo)
{
WINDOW *wnd;
FIELD *fie;
char titulo[15];
int c, erro;
static char L3[4], L4[2];

static char *freq_Hz [] = {" 20", "50",
                          "100", "200", "500"};

static char *freqkHz [] = {" 1", " 2", " 5",
                           "10", "20", "50",
                           "100", "200", "500"};

static char *freqMHz [] = {" 1", " 2", " 5",
                           "10", "20"};

static char *interv [] = {"50000", "20000",
                        "10000", "5000", "2000",
                        "1000", "500", "200",
                        "100", "50", "20",
                        "10", "5", "2",
                        "1", "0.50", "0.20",
                        "0.10", "0.05"};
*range = 1;

wnd = establish_window(5, 7, 3, 20);
strcpy(titulo, itoa(i, " ", 10));
strcat(titulo, "a frequencia");
set_title(wnd, titulo);
set_colors(wnd, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wnd, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
}

```

```

wprompt(wnd, 9, 0,"Hz");

Init_template(wnd);
fie = establish_field(wnd, 1, 0, " ", L3, 'N');
field_validate(fie, val_permitido);
fie = establish_field(wnd, 8, 0, " ", L4, 'a');
display_window(wnd);

do
{
erro = 0;
clear_template(wnd);
c = data_entry(wnd);

switch(L4[0])
{
case '': if (freq == 0)
{
    error_message(" Minima freq.Amostragem: 20Hz ");
    erro++;
}
else if (freq < 3)
*range = 1;
strcpy(periodo, interv[freq]);
break;

case 'k': strcpy(periodo, interv[freq + 5]);
break;

case 'M': if (freq > 4)
{
    error_message(" Maxima freq.Amostragem: 20 MHz ");
    erro++;
}
strcpy(periodo, interv[freq + 14]);
break;

default : error_message(" Apenas \"\x1b(k (kilo) ou M (mega) ");
erro++;
}
} while ((c == ESC) || (erro));

delete_window(wnd);
}

void num_pulsos(int i, unsigned long int *numpul)
{
WINDOW *wnd;
FIELD *fie;
int c, erro;
static char titulo[14], L0[9];

L0[8] = '\0';
}

```

```

wnd = establish_window(5, 7, 3, 16);
strcpy(titulo, itoa(i, " ", 10));
strcat(titulo, "N.Pulsos");
set_title(wnd, titulo);
set_colors(wnd, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wnd, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);

init_template(wnd);
fle = establish_field(wnd, 3, 0, "_____", L0, 'N');
display_window(wnd);

do
{
    erro = 0;
    clear_template(wnd);
    c = data_entry(wnd);
    if (*numpul = atol(L0)) > 0xffff)
    {
        error_message("Numero maximo e de 64k");
        erro++;
    }
} while ((c == ESC) || erro);

delete_window(wnd);
}

/* Fim modulo 8212.c */

/* Inicio modulo pc_8501.c */

#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
#include <stdlib.h>
#include <conio.h>
#include "qwindow.h"
#include "keys.h"
#include "pc_menu.h"

int val_permitido(char *bf);
void escolhe_freq(int i, int *range, char *periodo);
void num_pulsos(int i, unsigned long int *numpul);

extern int crate, estacao;

int freq;

int mod_cg8501(WINDOW *wndc, struct complex_time *aj_tempo, char *coment)
{
    WINDOW *wnda;
    FIELD *fid, *fld;

```

```

    int c, rang = 2;
    char per[20], L0[2], L1[3], L2[2];

    coment[49] = L0[1] = L1[2] = L2[1] = '\0';

    set_border(wndc, 1);
    set_title(wndc, " Base de tempo ");
    set_colors(wndc, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
    set_colors(wndc, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
    wprompt(wndc, 1, 0, " Modo de operacao: ");
    display_window(wndc);

    init_template(wndc);
    fla = establish_field(wndc, 21, 0, " ", L2, 'N');
    field_window(fla, "modoper", 12, 10);

    do
    {
        clear_template(wndc);
        } while ((c = data_entry(wndc)) == ESC);

    aj_tempo->modo = atoi(L2);

    if (aj_tempo->modo == 0)
    {
        crate = 0;
        estacao = 1;
        return(0);
    }

    wnda = establish_window(10, 7, 5, 50);
    set_border(wnda, 1);
    set_title(wnda, " Clock Generator 8501 ");
    set_colors(wnda, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
    set_colors(wnda, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
    wprompt(wnda, 1, 0, " Crate: ");
    wprompt(wnda, 15, 0, "Estacao: ");
    wprompt(wnda, 1, 1, " Linha de comentario: ");

    display_window(wnda);
    init_template(wnda);

    fid = establish_field(wnda, 9, 0, " ", L0, 'N');
    field_window(fid, "crate", 12, 10);
    fid = establish_field(wnda, 25, 0, " ", L1, 'N');
    field_window(fid, "estacao", 12, 10);
    fid = establish_field(wnda, 1, 2,

```

```

crate = atoi(L0);
estacao = atoi(L1);

switch (aj_tempo->modo)
{
    case 1 : escolhe_freq(1, &rang, per);
                aj_tempo->per_1 = (float) atof(per);
                escolhe_freq(2, &rang, per);
                aj_tempo->per_2 = (float) atof(per);
                num_pulsos(2, &aj_tempo->numpul_2);

                escolhe_freq(3, &rang, per);
                aj_tempo->per_3 = (float) atof(per);
                num_pulsos(3, &aj_tempo->numpul_3);

                aj_tempo->range = rang;
                break;

    case 2 : escolhe_freq(1, &rang, per);
                aj_tempo->per_1 = (float) atof(per);
                escolhe_freq(2, &rang, per);
                aj_tempo->per_2 = (float) atof(per);
                escolhe_freq(3, &rang, per);
                aj_tempo->per_3 = (float) atof(per);
                aj_tempo->range = rang;
                break;

    case 3 : escolhe_freq(1, &rang, per);
                aj_tempo->per_1 = (float) atof(per);
                aj_tempo->range = rang;
                break;

    case 4 : escolhe_freq(2, &rang, per);
                aj_tempo->per_2 = (float) atof(per);
                num_pulsos(2, &aj_tempo->numpul_2);

                aj_tempo->range = rang;
                break;
}

delete_window(wnd);
troca_espaco(coment);

return(0);
}

int val_permitido(char *bf)
{
static char *val_perm[] = {"1", "2", "5",
                           "10", "20", "50",
                           "100", "200", "500"};

```

```

                           "100", "200", "500"};

int c, i = 0;
char **seta = val_perm;

while(*seta)
{
    if((c = strcmp(*seta++, bf)) == 0)
    {
        freq = i;
        return OK;
    }
    i++;
}
error_message(" So sao permitidos numeros na sequencia 1, 2, 5");
return ERROR;
}

void escolhe_freq(int i, int *range, char *periodo)
{
WINDOW *wnd;
FIELD *fle;
char titulo[15];
int c, erro;
static char L3[4], L4[2];

static char *freq_Hz [] = {"20", "50",
                           "100", "200", "500"};

static char *freqkHz [] = {"1", "2", "5",
                           "10", "20", "50",
                           "100", "200", "500"};

static char *freqMHz [] = {"1", "2", "5",
                           "10", "20"};

static char *interv [] = {"50000", "20000",
                           "10000", "5000", "2000",
                           "1000", "500", "200",
                           "100", "50", "20",
                           "10", "5", "2",
                           "1", "0.50", "0.20",
                           "0.10", "0.05"};

*range = 1;

wnd = establish_window(5, 7, 3, 20);
strcpy(titulo, itoa(i, " ", 10));
strcat(titulo, "a. frequencia");
set_title(wnd, titulo);
set_colors(wnd, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wnd, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
wprompt(wnd, 9, 0, "Hz");
init_template(wnd);

```

```

file = establish_field(wnd, 1, 0, " ", L3, 'N');
field_validate(file, val_permitido);
file = establish_field(wnd, 8, 0, " ", L4, 'a');
display_window(wnd);

do
{
    erro = 0;
    clear_template(wnd);
    c = data_entry(wnd);

    switch( L4[0] )
    {
        case ' ' : if (freq == 0)
                    {
                        error_message(" Minima freq.Amostragem: 20Hz ");
                        erro++;
                    }
                    else if (freq < 3)
                        *range = 1;
                    strcpy(periodo, interv[freq]);
                    break;

        case 'k' : strcpy(periodo, interv[freq + 5]);
                    break;

        case 'M' : if( freq > 4)
                    {
                        error_message(" Maxima freq.Amostragem: 20 MHz ");
                        erro++;
                    }
                    strcpy(periodo, interv[freq + 14]);
                    break;

        default : error_message(" Apenas \"\"(x1), k (kilo) ou M (mega) ");
                    erro++;
    }
} while ((c == ESC) || (erro));

delete_window(wnd);
}

void num_pulos(int l, unsigned long int *numpul)
{
WINDOW *wnd;
FIELD *file;
int c, erro;
static char titulo[14], L0[9];

L0[8] = '\0';

wnd = establish_window(5, 7, 3, 16);
strcpy(titulo, itoa(l, " ", 10));

```

```

strcat(titulo,":N.Pulos");
set_title(wnd, titulo);
set_colors(wnd, ALL, BLUE, WHITE, BRIGHT);
set_colors(wnd, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);

init_template(wnd);
file = establish_field(wnd, 3, 0, " ", L0, 'N');
display_window(wnd);

do
{
    erro = 0;
    clear_template(wnd);
    c = data_entry(wnd);
    if ( (*numpul = atol(L0)) > 0xffff)
    {
        error_message(" Numero maximo e de 64k");
        erro++;
    }

} while ( (c == ESC) || erro);

delete_window(wnd);

/* Fim modulo pc_8501.c */
/* Inicio modulo makefile para Microsoft C 5.1 */
#
# Program: pc_menu
#

LINC=pc_mod+pc_menu+pc_8212+pc_8837+pc_np+pc_detal+pc_8501

.c.obj:
    cl -c -W3 -Od -Ze -Zi -AL -V"Lab.Fis.Plasmas, A.N.Fagundes, 1999" $*.c

pc_mod.obj : pc_mod.c

pc_menu.obj : pc_menu.c      pc_menu.h

pc_8212.obj : pc_8212.c      pc_menu.h

pc_8837.obj : pc_8837.c      pc_menu.h

pc_np.obj : pc_np.c          pc_menu.h

pc_detal.obj : pc_detal.c     pc_menu.h

pc_8501.obj : pc_8501.c      pc_menu.h

mod.exe: pc_mod.obj pc_menu.obj pc_8212.obj pc_8837.obj pc_np.obj \
         pc_detal.obj pc_8501.obj

```

```
link /CO $(LINC), pc_menu., windlib;
exepack pc_menu.exe c:\util\pc.exe
```

/\* Fim módulo makefile \*/

/\* Início do arquivo módulos.hlp \*/

<nomeprog>  
O nome a ser dado ao programa de instruções para a transferência de arquivos pode ser qualquer um, com qualquer terminação. Se, no entanto, nenhum nome é informado, PLANO.TRB será assumido como o nome "default".

<progmod>  
Escolha o módulo a ser programado através das setas verticais ou pela letra destacada em maiúsculo.

<crate>  
Informe o CRATE onde se localiza o módulo. É necessariamente um número 1 ou 2 (por enquanto, pelo menos.)

<estacao>  
Informe a ESTAÇÃO onde se localiza o módulo. Observe para que número aponta a seta identificada com "N" na parte inferior do módulo; necessariamente é um número entre 1 e 23.

<canint>  
O número aqui informado será o número máximo de canais a serem transferidos. É necessariamente um número entre 1 e o de canais ativos.

<detail>  
Se a resposta for "S", abrir-se-á uma janela para informações adicionais que serão adicionadas ao arquivo no momento da transferência. É recomendável seu preenchimento.

<canat>  
Este item especifica o número de canais ativos com que se fará a conversão de sinais. É necessariamente maior ou igual ao número de canais de interesse.

<postrig>  
Especifica o número de pontos amostrais a serem guardados após o recebimento do pulso de "Stop Trigger". Veja manual para detalhes e modificações.

<tempo>

Indica a escolha da frequência de amostragem, através de seu inverso, o período, ou intervalo entre dois pontos consecutivos. Cuidado para com a taxa de amostragem, que depende do número de canais ativos selecionados.

<memoria>

Especifica a fração de memória a ser utilizada, em kbytes. Recomendável utilizar sempre toda a memória, isto é 8/8.

<post8837>

Números de pontos amostrais a serem guardados após o recebimento do pulso de "Stop Trigger". (Cuidado ao ler o manual, que especifica o número complementar a este.)

<temp8837>

Especifica a taxa de amostragem, através do intervalo de tempo entre pontos consecutivos.

<grandeza>

Grandeza física registrada no pulso. Use chaves mnemônicas, se necessário. Por exemplo, a corrente de Plasma poderia ser indicada "Cor.Plasma".

<abrevia>

Indicação curta da grandeza medida, tal como poderia aparecer junto ao eixo de um gráfico. Por exemplo, para a corrente de Plasma poderíamos indicar "Ip".

<unidades>

Unidades da grandeza medida, tal como poderia aparecer junto ao eixo de um gráfico, discriminando valores. Por exemplo, para a corrente de Plasma, "kA"

<fatmult>

Fator multiplicativo global que transforma o sinal armazenado no módulo nas unidades especificadas da grandeza medida. Por exemplo, para a corrente de plasma, este fator de conversão seria de 33 (kA/V) x o ganho do amplificador/reduzidor intermediário.

<modoper>

Há cinco modos diferentes de trabalho:

0. Este módulo não é acionado; a base de tempo é gerada, quer internamente em cada módulo, quer por outro módulo que não o 8501.

1. Mudança programada de frequência.

2. Mudança de frequência por pulsos.

3. Pulses intercalados de mesma frequência.

3. Trem de pulsos com extensão programada

Refira-se ao manual (CG8501) para maiores explicações.

```
<end>
/* fim módulo módulos.hip */
```

## Apendice 6

## O programa TC

```
/* g8901a.h - Definições para o módulo controlador LeCroy G8901A */
/* Comandos de modo de transferencia */

#define NT_08      0x61 /* Transferencia normal 8 bits */
#define NT_16      0x62 /* 16 bits */
#define NT_24      0x64 /* 24 bits */

#define SBT_08     0x79 /* Leitura em Bloco (250 kHz) 8 bits */
#define SBT_16     0x7A /* 16 bits */
#define SBT_24     0x64 /* 24 bits */

#define FBT_08     0x69 /* Leitura em bloco (1 MHz) 8 bits */
#define FBT_16     0x6A /* 16 bits */
#define FBT_24     0x6C /* 24 bits */

#define DISRQ      0x40 /* Desabilita SRQ */

/* Comandos CAMAC gerais */
#define INITIALIZE 0x21 /* Z */
#define CLEAR      0x22 /* C */
#define CLZ        0x23 /* C+Z */
#define INH        0x48 /* I */
#define DINH      0x40 /* not I */

#define NUM_CRATES 2 /* Numero de crates do sistema */

/* Fim g8901a.h */

/* Igplib.h

Protótipo das funções C para o STD-8410
Modelo LARGE -- Não está documentado no manual !
* acrescentamos L na frente das funções;
* Instrução (far) torna-se desnecessária.

(informações obtidas junto ao representante da placa)
fevereiro-1989
*/

```

```
void libcac (int, int);
void libclr (int, int);
void libcmd (int, char *, int);
void libcont (int, int, int);
void libdma (int, int);
void libeos (int, int);
void libeof (int, int);
void libesc (int, int, char *, unsigned int);
void libgts (int, int);
void libist (int, int);
```

```

void libbler (int, int, char *, int);
void liblpe (int, int);
void libslp (int, int, char);
void liblon (int, int);
void libpad (int, int);
void librd (int, char *, int);
void librrp (int, char);
void librsc (int, int);
void librsv (int, int);
void librtl (int);
void libsad (int, int);
void libsic (int);
void libsre (int, int);
void libtmo (int, int);
void libtrg (int, int);
void libwait(int, unsigned int);
void libwrt (int, char *, int);

/* variaveis declaradas publicas pelo cb.obj */
extern int lbst; /* palavra de status */
extern int lber; /* codigo de erro GPIB */
extern int lbcnt; /* numero de bytes enviados */

/* constantes usadas em programas de exemplos */
#define UNL 0x3f /* GPIB comando unlisten */
#define UNT 0x5f /* GPIB comando untalk */
#define GTL 0x01 /* GPIB comando go to local */
#define SDC 0x04 /* GPIB selected device clear */
#define PPC 0x05 /* GPIB parallel poll conf. */
#define GET 0x08 /* GPIB group execute trigger */
#define TCT 0x09 /* GPIB tome o controle */
#define LLO 0x11 /* GPIB local lock out */
#define DCL 0x14 /* GPIB device clear */
#define PPU 0x15 /* GPIB ppol unconfigure */
#define SPE 0x18 /* GPIB habilitar poll serial */
#define SPD 0x19 /* GPIB desabilitar poll serial */
#define PPE 0x60 /* GPIB habilitar poll paralelo */
#define PPD 0x70 /* GPIB desabilitar poll paralelo */
#define S 0x08 /* especifica o sentido do PPR */
#define REOS 0x400
#define XEOS 0x800
#define BIN 0x1000
#define LF 0x0a
#define TIMO 0x10000
#define SRQI 0x1000
#define CIC 0x20
#define TACS 0x08
#define LACS 0x04

/* variaveis do programa de aplicacao passadas */
/* para as funcoes STD-8410 */
int bd; /* numero do cartao GPIB no computador */
int cnt; /* variavel cont bytes */
int v; /* uso geral */

```

```

int conf; /* config. de enderecos */
int disp; /* dispositivo GPIB */
char ppr; /* byte de poll paralelo*/
char spbyte; /* byte para resposta de*/
                           /* poll serial */
unsigned int mask; /* eventos esperados */

```

/\* Fim Lgpib.h \*/

/\* qwindow.h

Uncomment this for stacked windows  
rather than layered windows.

#define FASTWINDOWS

/\*

-----Window colors-----\*/

```

#define RED 4
#define GREEN 2
#define BLUE 1
#define WHITE (RED+GREEN+BLUE)
#define YELLOW (RED+GREEN)
#define AQUA (GREEN+BLUE)
#define MAGENTA (RED+BLUE)
#define BLACK 0
#define BRIGHT 8
#define DIM 0

```

```

#define BORDER 0
#define TITLE 1
#define ACCENT 2
#define NORMAL 3
#define ALL 4

```

```

#define TRUE 1
#define FALSE 0
#define ERROR -1
#define OK 0

```

----- Window controller structures-----\*/

```

typedef struct field
{
    char *fmask;
    int fprot;
    char *fbuff;
    int ftype;
    int frow;
    int fccl;
    void (*fhelp)(char *);
    char *fhwini;
}
```

```

int fix;
int fly;
int (*valid)(char *);
struct field *fnxt;
struct field *fpvt;
} FIELD;

typedef struct _wnd
{
    int _ws;
    int _hd;
    char *_ws;
    char *_tl;
    int _wx;
    int _wy;
    int _ww;
    int _wh;
    int _wsp;
    int _sp;
    int _cr;
    int btype;
    int wcolor[4];
    int _pn;
    struct _wnd *_nx;
    struct _wnd *_pv;
    FIELD *_fh;
    FIELD *_ft;
} WINDOW;

typedef struct w_menu
{
    char *mname;
    char **mselcs;
    void (**func)(int, int);
} MENU;

#define SAV (wnd -> _ws)
#define WTITLE (wnd -> _tl)
#define COL (wnd -> _wx)
#define ROW (wnd -> _wy)
#define WIDTH (wnd -> _ww)
#define HEIGHT (wnd -> _wh)
#define SCROLL (wnd -> _wsp)
#define SELECT (wnd -> _sp)
#define WCURS (wnd -> _cr)
#define WBORDER (wnd -> wcolor[BORDER])
#define WTITLEC (wnd -> wcolor[TITLE])
#define WACCENT (wnd -> wcolor[ACCENT])
#define WNORMAL (wnd -> wcolor[NORMAL])
#define PNORMAL (wnd -> _pn)
#define BTYPE (wnd -> btype)
#define NEXT (wnd -> _nx)
#define PREV (wnd -> _pv)

```

```

#define WCOLOR (wnd -> wcolor)
#define VISIBLE (wnd -> _vv)
#define HIDDEN (wnd -> _hd)
#define FHEAD (wnd -> _fh)
#define FTAIL (wnd -> _ft)

#define NW (wcs[wnd -> btype].nw)
#define NE (wcs[wnd -> btype].ne)
#define SE (wcs[wnd -> btype].se)
#define SW (wcs[wnd -> btype].sw)
#define SIDE (wcs[wnd -> btype].side)
#define LINE (wcs[wnd -> btype].line)

/* General Purpose functions and macros */
void clear_screen(void);
int vmode(void);
unsigned video_address(void);
void cursor(int, int);
void curr_cursor(int *, int *);
int cursor_type(void);
void set_cursor_type(int);
int get_char(void);
int scroll_lock(void);
char far *getdata(void);
void setdata(char far *);
unsigned peek(unsigned, unsigned);
char peekb(unsigned, unsigned);
void poke(unsigned, unsigned, unsigned);
void vpoke(unsigned, unsigned, unsigned);
int vpeek(unsigned, unsigned);
int ht(char **);
int wd(char **);

/* Window functions and macros */
WINDOW *establish_window(int, int, int, int);
void set_border (WINDOW *, int);
void set_colors (WINDOW *, int, int, int, int);
void set_intensity (WINDOW *, int);
void set_title (WINDOW *, char *);
void display_window(WINDOW *);
void clear_window (WINDOW *);
void delete_window (WINDOW *);
void hide_window (WINDOW *);
void wprintf (WINDOW *, char *, ...);
void wputchar (WINDOW *, int);
void close_all (void);
void wcursor (WINDOW *, int, int);
void error_message (char *);
void clear_message (void);
int get_selection (WINDOW *, int, char *);

#define reverse_video(wnd)     wnd -> wcolor[3] = wnd -> wcolor[2]
#define normal_video(wnd)      wnd -> wcolor[3] = wnd -> _pn
#define rmove_window(wnd, x, y) repos_wnd (wnd, x, y, 0)

```

```

#define move_window(wnd, x, y) repos_wnd(wnd, COL-x, ROW-y, 0)
#define forefront(wnd) repos_wnd(wnd, 0, 0, 1)
#define rear_window(wnd) repos_wnd(wnd, 0, 0, -1)

/* Internal to window processes */
void scroll (WINDOW *, int);
void repos_wnd (WINDOW *, int, int, int);
void acline (WINDOW *, int);

#define accent(wnd) acline(wnd, WACCENT)
#define deaccent(wnd) acline(wnd, WNORMAL)
#define cir(bg, fg, ln) ((fg) | (bg < 4) | (ln))
#define vad(x, y) ((y)*160 + (x)*2)

/* Editor function */
void text_editor(WINDOW *, char *, unsigned);

/* Menu function */
void menu_select (char *name, MENU *mn);

/* Help functions */
void load_help(char *);
void set_help (char *, int, int);

/* Data Entry functions */
void init_template (WINDOW *);
FIELD *establish_field (WINDOW *, int, int, char *, char *, int);
void clear_template (WINDOW *);
void field_tally (WINDOW *);
int data_entry (WINDOW *);
void wprompt (WINDOW *, int, int, char *);
void error_message (char *);
void clear_notice (void);
void field_window (FIELD *, char *, int, int);

#define field_protect(f, s) f->fprot = s
#define field_help(f, h) f->help = h
#define field_validate(f, v) f->fvalid = v

#ifndef MSC50
#define MF sg, of ((void far *)(((unsigned long)(sg)<<16|(unsigned)(of)))
#define poke sg, of (*((int far *)MF((sg),(of))=(int)(wd))
#define peek sg, of (*((int far *)MF((sg),(of))))
#define peekb sg, of (*((char far *)MF((sg),(of))))
#endif

#ifndef NOCGA
#define vpoke sg, of, ch) poke(sg, of, ch)
#define vpeek sg, of) peek(sg, of)

```

#endif

```

/* TSR prototypes */
void resinit (void);
int resident (char *);
void terminate (void);
void restart (void);
void suspend (void);
int get_char (void);
void popup (void);

```

/\* Fim qwindows.h \*/

/\*----- Keys.h -----\*/

#define HT	9
#define RUBOUT	8
#define BELL	7
#define ESC	27
#define SHIFT_HT	143
#define CTRL_T	20
#define CTRL_B	2
#define CTRL_D	4
#define ALT_D	160

#define F1	187
#define F2	188
#define F3	189
#define F4	190
#define F5	191
#define F6	192
#define F7	193
#define F8	194
#define F9	195
#define F10	196

#define HOME	199
#define UP	200
#define PGUP	201
#define BS	203
#define FWD	205
#define END	207
#define DN	208
#define PGDN	209
#define INS	210
#define DEL	211

#define CTRL_HOME	247
#define CTRL_BS	243
#define CTRL_FWD	244
#define CTRL_END	245

/\* Fim keys.h \*/

```

/* tc.h
Include file para o programa TC
*/
struct disp
{
    unsigned int amostragens;
    float tempo;
    unsigned int canais_interesse;
    unsigned int canais_ativos;
    unsigned int numPontos;
    unsigned int flag;
    unsigned int okay;
    char tipo_modulo[7];
};

static union matran /* Matriz para transferencia */
{
    /* e ordenacao dos dados */
    unsigned char ch [65536];
    unsigned int it [32768];
};

union PalavraComunicacao /* Leitura e escrita no modulo 8901A */
{
    unsigned long int rep;
    unsigned char lin [4];
};

struct complex_time /* Registro de variaveis para o modulo 8501 */
{
    unsigned int modo;
    unsigned int range;
    unsigned long int numPul_2;
    unsigned long int numPul_3;
    float per_1;
    float per_2;
    float per_3;
};

struct infos_detal
{
    char grandeza [13];
    char unidades [15];
    char comentario[35];
    int mostra;
    float fator_mult;
};

#define NUM_CRATES 2

```

```

void executa(union PalavraComunicacao, int, int);
void espera(double);
void exit(int);
void grava_int (int, int *, unsigned int, char *, char *);
void nome_final(char nomearq[][24], char *radical, int canais);
void prep_inicial (int crate);
void primeira_linha(int canais, int resol, char memoria[][240]);
void problemas(int num, char *nome_modulo, int crate, int estacao);

/* fim tc.h */

/* tc.c - Modulo principal do programa tc */

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <process.h>
#include "tc.h"
#include "qwindow.h"

extern int ibsta, iberr, ibcnt; /* Variaveis do STD-8410 */

union PalavraComunicacao pt;
union matran z, bf;

struct disp ch, *chave = &ch;
struct complex_time aj1, aj2,
    ajref = { 0, 0, 0L, 0L, (float) 0.0, (float) 0.0, (float) 0.0 };
struct complex_time *aj_tempo = &aj1, *aj_ref = &ajref, *aj = &aj2;

struct infos_detal infos[32];

float ref_tempo;

char radical[18], deriv[18], data[25], arq_resumo[800];
int larq_res;
unsigned long shot;

WINDOW wtr, *wndtr = &wtr;

int curx, cury;

static char buffer_leitura[100][80]; /* No maximo 100 instrucoes */

char nomearq [32][ 24]; /* Dimensionamento pelo modulo maior */
char memoria [32][160];
char complemento [32][ 80];
char mostra_graf [32][ 2];
char caminho[80];

```

```

int bd = 0, crate, estacao;

void main (int argc, char *argv[]);
void mod_2264(int, char *);
void mod_8210(int, char *);
void mod_8212(int, char *);
void mod_8837(int, char *);
void linha_comando_pronta(void);
void linha_comando_remota(char buffer_leitura[][80]);
void trato_inicial(void);
void nome_sugerido(char *radical, char *data, unsigned long *shot);
void termino (int ok);

void main(int argc, char *argv[])
{
FILE *flux;
int manual = 0, nolin = 0;
char line[80], *fim_arq;
static char plano_trabalho[25] = {"c:\\dados\\plano.trb"};
static char *estac[] = {"A", "B", "C", "D", "E", "F", "G", "H", "I",
                      "J", "K", "L", "M", "N", "O", "P", "Q", "R",
                      "S", "T", "U", "V", "X", "W", "Y", "Z"};

curr_cursor(&curx, &cury);

wndtr = establish_window( 10, 5, 10, 40);
set_title (wndtr, "Transferencia em Progresso");
set_colors(wndtr, ALL, BLUE, AQUA, BRIGHT);
set_border(wndtr, 2);

trato_inicial();
nome_sugerido(radical, data, &shot);
fraq_res = sprintf(arq_resumo, "%lu %s\n", shot, data);

/* Leitura do arquivo de plano de trabalho. Se um nome e fornecido na
linha de comando, procuramos por aquele arquivo no diretorio "c:\\dados\\".
Se nenhum nome e fornecido, procuramos por "c:\\dados\\plano.trb"; se
nao existir, invocamos a entrada manual.
*/
switch(argc)
{
    case 1 : if( (flux = fopen(plano_trabalho, "r")) == NULL)
                manual++;
                break;

    case 2 : strcpy(plano_trabalho+9, argv[1]);
              if( (flux = fopen(plano_trabalho, "r")) == NULL)
    {
        error_message("Plano de trabalho nao

```

```

encontrado em C:\\DADOS");

espera(2.0);
termino(0);
}

break;

default : error_message(" Uso do programa: tc [plano de trabalho]\\n");
          espera(2.0);
          termino(0);

}

if(!manual)
{
    while ( (fim_arq = fgets(line, 80, flux)) != NULL)
        strcpy(buffer_leitura[nolin++], line);
    *buffer_leitura[nolin] = '\0';
}

while(1)
{
    chave->canais_interesse = 32;

    if(manual == 0)
        linha_comando_remota(buffer_leitura);
    else
    {
        linha_comando_pronta();
        if(crate == 0 && estacao == 0)
            termino(0);
    }

    strcpy(deriv, radical);
    strcat(deriv, itoa(crate, " ", 10));
    strcat(deriv, estac[estacao - 1]);

    switch(chave->tipo_modulo[1])
    {
        case 'D' : mod_2264( chave->canais_interesse, deriv);
                    break;

        case 'L' : mod_8212( chave->canais_interesse, deriv);
                    break;

        case 'A' : mod_8210( chave->canais_interesse, deriv);
                    break;

        case 'R' : mod_8837( chave->canais_interesse, deriv);
                    break;
    }

    memset(complemento, ' ', chave->canais_interesse*80);
}
}

```

```

void termino(int ok)
{
FILE *fl;
static char listagraf[23];
static char grafador [23];
cursor(curs, cury); /* Cursor volta para a posicao original */
if (ok) /* So abre arquivo numa terminacao normal do programa */
{
strcpy(listagraf, caminho);
strcat(listagraf, radical);
strcat(listagraf, ".GRF");
if ((fl = fopen(listagraf, "w")) != NULL)
{
fprintf(fl, "%s", arq_resumo);
fclose(fl);
exec("vc.exe", "vc.exe", listagraf, NULL);
}
exit(ok); /* Tarefa terminada. */
}
/* Fim modulo tc.c */

/* modulo tc_nomes.c */
/*
Aqui damos nomes aos arquivos. Nome devolvido consta dos campos
(11 letras) (1 letra) (3 numeros)
diretoria mes num_pulso do painel
c:\dados\ corrente
e a este arquivo sera acrescentado, no programa principal,
- um numero, identificador do crate;
- uma letra, identificadora da estacao no crate;
- dois numeros, identificadores do canal no modulo.

O numero de pulsos esta num arquivo com nome "c:\dados\contador.num"
e atualizado a cada chamada.
*/
#include <time.h>
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
#include "tc.h"
#include "qwindow.h"

extern char caminho[];

void nome_sugerido(char *radical, char *data, unsigned long *shot);

```

```

unsigned long num_pul(void);
void abre_reg_contador(void);
void termino(int ok);
char *troca_espaco (char *frase);

void nome_sugerido (char *nome, char *data, unsigned long *shot)
{
long ltime;
unsigned long num_pulso;
static char *mes [] = { "J", "F", "M", "A", "I", "U",
"J", "G", "S", "O", "N", "D" };
char tmp1[30], *tmp;
struct tm *agora;

time(&ltime);
agora = gmtime(&ltime);

strcpy(tmp1, ctime (&ltime));
tmp1[24] = '0';
strcpy(data, troca_espaco(tmp1));

*shot = num_pulso = num_pul();
while ( num_pulso > 1000 )
num_pulso %= 1000;

if( (tmp = getenv("CAMILHO")) == NULL)
strcpy( caminho, "C:\\DADOS\\");
else
strcpy( caminho, tmp);

strcat(nome, mes[agora->tm_mon]);
if(num_pulso < 100)
strcat(nome, "0");
if(num_pulso < 10)
strcat(nome, "0");
strcat(nome, itoa(num_pulso, tmp1, 10));
}

unsigned long num_pul()
{
FILE *fcontador;
unsigned long num_pulso;

fcontador = fopen ("c:\\dados\\contador.num", "r+");
if (fcontador == NULL)
{
abre_reg_contador();
fcontador = fopen ("c:\\dados\\contador.num", "r+");
}
fscanf(fcontador, "%ld", &num_pulso);
rewind(fcontador);
fprintf(fcontador, "%ld", num_pulso + 1);
}
```

```

fclose(fcontador);

return(num_pulso);
}

void abre_reg_contador()
{
WINDOW *wnd;
FIELD *fld;
FILE *fabre;
static char L0 [11];

fabre = fopen("c:\\dados\\\\contador.num", "w+");
if(fabre == NULL )
{
printf ("\nNao e possivel abrir CONTADOR.NUM\n");
termino(0);
}
else
{
wnd = establish_window(20, 15, 3, 42);
set_title(wnd, "Marca Inicial de Pulso");
set_colors(wnd, ALL, BLUE, AQUA, BRIGHT);
set_colors(wnd, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
display_window(wnd);

wprompt(wnd, 2, 0, "Numero marcado no painel:");
init_template(wnd);
fld = establish_field(wnd, 28, 0, "_____ ", L0, 'N');
clear_template(wnd);
data_entry(wnd);
delete_window(wnd);

fprintf(fabre, "%lu", (unsigned long) atoi(L0));
fclose(fabre);
}
}

char *troca_espaco(char *frase)

/*
    Objetivo: Retirar todos os espacos a direita de uma
    cadeia alfanumerica; trocar os espacos intermediarios
    (ascii = 32) por "hard space", (ascii = 255).
    Frase nunca volta vazia; Retorna pelo menos um espaco "duro".
*/
{
int c = 0;

/* Eliminamos brancos a direita */
while( frase[+ +c] );
for( ; (c > 0 && frase[c] <= (char) 32); c--);

```

```

if( (unsigned) frase[c] > 32)
    frase[c + 1] = (char) 0;
else
{
    if (c == 0)
    {
        frase[c] = (char) 255;
        frase[c + 1] = (char) 0;
        return (frase);
    }
    else
        frase[c] = (char) 0;
}

/* Trocamos os espacos intermediarios (ascii = 32) por (ascii = 255) */
c = 0;
while(frase[+ +c])
    if ( *(frase + c) == (char) 32)
        *(frase + c) = (char) 255;

return (frase);
}

/* Fim modulo tc_nomes.c */

/* Inicio modulo tc_trans.c */
/* Leitura CAMAC via Interface GPIB */

#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <fcntl.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/stat.h>
#include <iob.h>
#include "g8901a.h"
#include "igpib.h"
#include "tc.h"

extern int ibsta, iberr, ibcnt;
extern struct disp ch, *chave;
extern int bd;
extern char data[];
extern char caminho[];
extern unsigned long shot;
extern struct complex_time *aj;
extern struct infs_detal infs[];
extern char arq_resumo[];
extern int larq_res;

extern char nomearq [] [24];
extern char memoria [] [240];
extern char complemento [] [80];

```

```

void erro_gpib( int errno, int crate);
void termino( int ok);

void executa(union PalavraComunicacao pt, int num_bytes, int crate)
{
union PalavraComunicacao pp;
libesc( bd, crate, pt.lin, num_bytes);
if(iberr)
    erro_gpib(iberr, crate);

pp.rep = 0x4020 | (crate < < 8);
libcmd( bd, pp.lin, 2);
if(iberr)
    erro_gpib(iberr, crate);

/* Completamos o nome dos arquivos a serem gravados em disco */
void nome_final(char nomearq[][24], char *radical,int canais)
{
int i;

static char *ident[] =
{
    "01.CHR","02.CHR","03.CHR","04.CHR","05.CHR","06.CHR","07.CHR","08.CHR",
    "09.CHR","10.CHR","11.CHR","12.CHR","13.CHR","14.CHR","15.CHR","16.CHR",
    "17.CHR","18.CHR","19.CHR","20.CHR","21.CHR","22.CHR","23.CHR","24.CHR",
    "25.CHR","26.CHR","27.CHR","28.CHR","29.CHR","30.CHR","31.CHR","32.CHR"
};

for(i = 0; i < canais; i++)
{
strcpy(nomearq[i], radical);
strcat(nomearq[i], ident[i]);
}

void grava_int(int canal, int *buffer, unsigned int pontos,
    char *nome, char *linha)
{
static FILE *fo;
int i;
char arquivo[80];

strcpy(arquivo, caminho);
strcat(arquivo, nome);

if( (fo = fopen(arquivo,"w+b")) == NULL)
{
    printf("\n Nao foi possivel abrir arquivo %s", arquivo);
}

```

```

termino(0);
}

fwrite( linha, 1, 240, fo);
fwrite(buffer, 2, pontos, fo);

if (lnfs[canal].mostra)
{
    l = sprintf((arq_resumo+larq_res), "%s\n\r", nome);
    larq_res += l;
}

fclose(fo);
}

void primeira_linha(int canais, int resol, char memoria[][240])
{
static char linha[100];
static char *polar[] = {"", "pos", "neg", "zer"};
extern int polaridade[];

int i, j;

sprintf(linha, "%23s %07lu %2u %04u %05u %1u",
    data, /* Data do disparo */
    shot, /* Numero do disparo */
    chave->canais_interesse, /* Canais efetivamente usados */
    chave->amostragens, /* Pontos apois trigger */
    chave->numPontos, /* Extensao do registro */
    chave->okay); /* Pulso tornado corretamente */

for (i = 0; i < canais; i++)
{
j = sprintf(memoria[i], "%48s %3s %7s %02u %02u",
    linha, /* Valores gerais */
    polar[polaridade[i]], /* Polaridade do canal */
    chave->tipo_modulo, /* Modulo de origem */
    resol, /* Resolucao em bits */
    (i+1)); /* Canal de Origem */

j += sprintf((memoria[i] + j), "%02d %02d %10.6e %10.6e %08ld %08ld",
    aj->modo, /* Base de tempo: Modo; */
    aj->range, /* faixa de valores */
    aj->per_1, /* 1a. frequencia */
    aj->per_2, /* 2a. frequencia */
    aj->per_3, /* 3a. frequencia */
    aj->numpul_2, /* Numero de pulsos 2a f.*/
    aj->numpul_3); /* 3a f.*/

j += sprintf((memoria[i] + j), "%12s %9s %10.6e %34s",
    infis[i].grandeza, /* Grandeza Medida */
    infis[i].unidades, /* Abreviacao e unidades */
    infis[i].fator_mult, /* Fator multiplicativo */
    infis[i].fator_div); /* Fator dividir */
}

```

```

    }
}

/* Fim módulo tc_trans.c */

/* Inicio módulo tc_geral.c */
/*
Rotina de atraso. Preciso e de 0.055 s.
Origem: "Proficient C", A. Hansen, p. 145.
*/
#include <stdlib.h>
#include <ctype.h>
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <dos.h>
#include <conio.h>
#include "g8901a.h"
#include "igplib.h"
#include "tc.h"
#include "qwindow.h"
#include "keys.h"

#define TIMER_CLK 1193180L
#define TIMER_MAX 65536L
#define TICKRATE TIMER_CLK/TIMER_MAX
#define TIMER_CTRL 0x43
#define TIMER_COUNT 0x42
#define TIMER_PREP 0xB6

extern int ibsta, iberr, lbcnt;
extern int bd, crate, estacao, interesse;
extern int curx, cury;
extern union PalavraComunicacao pt;
extern struct disp *chave;
extern struct complex time *aj_tempo;
extern struct Infos_detal infos[];

extern char nomearq [[ 24];
extern char memoria [[ 240];
extern char complemento [[ 80];
extern char arq_resumo[];

void linha_comando_pronta(void);
void linha_comando_remota(char buffer_leitura[] [80]);
void erro_gplib(int errno, int crate);
void espera (double);
void trato_inicial(void);
void termino (int ok);
long getticks(void);
int validate_module(char *);
```

```

void espera (double d)
{
long ticks, then;

ticks = (long) d * TICKRATE;
then = getticks() + ticks;
while(1)
    if(getticks() >= then)
        break;
}

long getticks( void )
{
long count;
union REGS inregs, outregs;

inregs.h.ah = 0;
int86( 0x1a, &inregs, &outregs);

count = (outregs.h.al != 0) ? 0x01800B0L : 0;
count += (outregs.x.dx + (outregs.x.cx << 16));
return (count);
}

void trato_inicial()
{
int i;
/* Estabelecemos condicoes iniciais de uso da porta GPIB */
/* Interface STD-8410 */
libsic (bd); /* Inicializa a cadeia de instrumentacao */
libvre (bd, 1); /* Permite comunicacao remota dos modulos */
libeos (bd, 0); /* Desativa terminacao por carater */
libdma (bd, 0); /* Desliga DMA */

/* Controladora 8901A de cada crate */
pt.lin[0] = DISRQ;
for(i = 0; i < NUM_CRATES; i++)
    executa (pt, 3, i+1); /* Desabilitamos Service ReQuest */

static int nolin = 0;

void linha_comando_remota(char buffer_leitura[] [80])
{
char linha[80], linhab[80], *p, *lb;
int canal, next;

crate = estacao = -1;
while(crate == -1 || estacao == -1 || next == -1)
{
```

```

next = -1;
strcpy(linha, buffer_leitura[nolin++]);

lb = linhab;
strcpy(lb, linha);
if (*buffer_leitura[nolin] != '#')
    next = 1;

p = strtok(linha, " ");
while (p != NULL)
{
    switch (toupper(*p))
    {
        case 'C' : sscanf((p + 1), "%d", &crate);
                    break;

        case 'I' : sscanf((p + 1), "%d", &chave->canais_interesse);
                    break;

        case 'D' : strcpy(chave->tipo_modulo, "WD2264");
                    sscanf((p + 1), "%d", &estacao);
                    break;

        case 'A' : strcpy(chave->tipo_modulo, "WA8210");
                    sscanf((p + 1), "%d", &estacao);
                    break;

        case 'L' : strcpy(chave->tipo_modulo, "DL8212a");
                    sscanf((p + 1), "%d", &estacao);
                    break;

        case 'R' : strcpy(chave->tipo_modulo, "TR8837P");
                    sscanf((p + 1), "%d", &estacao);
                    break;

        case 'K' : strcpy(chave->tipo_modulo, "CK8501");
                    sscanf((p + 1), "%d", &estacao);
                    break;

        case '#' : if(chave->tipo_modulo[1] == 'K')
                    sscanf(lb + 1, "%d %d %f %f %d %d",
                           &aj_tempo->modo,
                           &aj_tempo->range,
                           &aj_tempo->per_1,
                           &aj_tempo->per_2,
                           &aj_tempo->per_3,
                           &aj_tempo->numpul_2,
                           &aj_tempo->numpul_3);

                    else
                    {
                        sscanf((lb + 1),
                               "%d", &canal);
                        if ((canal >= 0) && (canal < 32))

```

```

sscanf((lb + 3), "%d %s %s %f %s",
&infs[canal].mostra,
infs[canal].grandeza,
infs[canal].unidades,
&infs[canal].fator_mult,
infs[canal].comentario);

case ';' : goto aa; /* Comentarios */

case '@' : termino(1);
break;
case 'Z' : /* Palavra contendo a programacao */
default : break;
}
p = strtok(NULL, " ");
}
aa:
}
}

void problemas(int num, char *nome_modulo, int crate, int estacao)
{
WINDOW *wnd;

static char *erro [] =
{
    /* Transferencia prejudicada. */
    0
};

wnd = establish_window(10, 0, 7, 40);
set_colors(wnd, ALL, RED, YELLOW, BRIGHT);
set_title(wnd, "Problemas ");
display_window(wnd);

wprintf(wnd, "%s", erro[num]);
wprintf(wnd, "\n");
wprintf(wnd, "\n      Modulo: %s", nome_modulo);
wprintf(wnd, "\n      Crate: %d    Estacao: %d ",
       crate, estacao);
wprintf(wnd, "\n      (Aperte uma tecla)");
putchar(BELL);

getch();
delete_window(wnd);
}

```

```

}

void linha_comando_pronta(void)
{
static char L0 [3], L1[3], L2[7], L3[3];
WINDOW *wnd;
FIELD *fid;

    wnd = establish_window(2, 3, 72);
    set_title(wnd, "Processo Imediato de Transferencia.");
    set_colors(wnd, ALL, BLUE, AQUA, BRIGHT);
    set_colors(wnd, ACCENT, WHITE, BLACK, DIM);
    set_border(wnd, 3);
    display_window(wnd);

    wprompt(wnd, 2, 0, "Crate: ");
    wprompt(wnd, 15, 0, "Estacao: ");
    wprompt(wnd, 28, 0, "Modulo: ");
    wprompt(wnd, 45, 0, "Canais de interesse: ");
    init_template(wnd);

    fid = establish_field(wnd, 9, 0, " ", L0, 'N');
    fid = establish_field(wnd, 24, 0, " ", L1, 'N');
    fid = establish_field(wnd, 36, 0, " ", L2, 'A');
    field_validate (fid, validate_module);
    fid = establish_field(wnd, 66, 0, " ", L3, 'N');

    clear_template(wnd);
    data_entry(wnd);
    delete_window(wnd);

    crate      = atoi(L0);
    estacao   = atoi(L1);
    strcpy(chave->tipo_modulo, L2);
    chave->canais_interesse = atoi(L3);

}

int validate_module(char *bf)
{
static char *modules [] = {
    "WD2264",
    "WA8210",
    "DL8212",
    "TR8837",
    0};
char **md = modules;

    while(*md)
        if(strcmp(*md++, bf) == 0)
            return (OK);
    error_message(" Modulos possiveis: WD2264, WA8210, DL8212, TR8837 ");
    return (ERROR);
}

```

```

}

void erro_gplib(int errno, int crate)
{
static char *tab_Std_8410 [] = {
    " Placa 8410 deve ser Controller-in-Charge. ",
    " Inoperante (Nao ha \\"listeners\\"). ",
    " Placa STD8410 Incorretamente enderecada. ",
    " Argumento Invalido para a funcao. ",
    " Placa deve ser o System Active Controller. ",
    " Operacao de Entrada/Saida foi abortada. ",
    " Cartao de interface nao existe. ",
    " Placa Std-8410 incapaz de operar. ",
    " Sinal CIC ativado, mas nao o de ATN. ",
    " ",
    " ",
    " Mudanca de enderecamento durante a operacao. ",
    " Tempo de operacao excedido. ",
    " Ocorreu comando DCL ou SDC durante a operacao. ",
    " Ocorreu comando GET durante uma transmissao de dados. ",
    0};

WINDOW *wnd;

    wnd = establish_window(5, 0, 3, 70);
    set_colors(wnd, ALL, RED, YELLOW, BRIGHT);
    set_title(wnd, " Erro na Porta GPIB ");
    display_window(wnd);

    wprintf(wnd,"Crate: %d", crate);
    wprintf(wnd, " - %s", tab_Std_8410[errno - 1]);

    putchar(BELL);

    espera(1.0);
    delete_window(wnd);

}

/* Fim modulo tc_geral.c */

/* Inicio modulo tc_2264.c */
/*  Leitura CAMAC via Interface GPIB */
/*  modulo 2264 */

#include <stdio.h>
#include "igpib.h"
#include "tc.h"
#include "g8901a.h"
#include "qwindow.h"

/* Variaveis globais, definidas no MAIN */

extern int bd, crate, estacao;
```

```

extern union PalavraComunicaao pt;
extern union metran z, bf;
extern WINDOW *wndtr;

extern struct disp *chave;
extern float ref_tempo;
extern struct complex_time *aj_tempo, *aj_ref, *aj;

extern char nomearq [] [ 24];
extern char memoria [] [240];

int polaridade[8];

int le_2264(int modo_transf);
void mod_2264(int, char *);
void pos_chaves_2264(void);

void mod_2264(int num_canais, char *radical)
{
register unsigned int i, *buff;
int l;

pt.lin[2] = (char) estacao; /* Comando Camac: N */

/* Preparacao inicial do modulo para leitura */
pt.lin[0] = 26; /* Comando Camac F = 26 */
executa(pt, 3, crate);
espera(1.0);

pos_chaves_2264();

chave->canais_interesse = (chave->canais_ativos > num_canais) ?
    num_canais : chave->canais_ativos;

if(chave->tempo == (float) -1.0) /* padrao externo de tempo */
{
    if (aj_tempo->modo) /* Comando pelo ck8501 */
        aj = aj_tempo;
    else
        aj->per_1 = ref_tempo; /* Comando por outro modulo.*/
}
else
    aj->per_1 = ref_tempo = chave->tempo;

primeira_linha(chave->canais_interesse + 1, 256, memoria);
nome_final(nomearq, radical, chave->canais_interesse + 1);

clear_window(wndtr);
wcursor (wndtr, 2, 0);
wprintf (wndtr, " Modulo: ");
wcursor (wndtr, 23, 0);
wprintf (wndtr, " Estacao: ");

```

```

wcursor (wndtr, 2, 2);
wprintf (wndtr, " Bytes transferidos: ");
display_window(wndtr);
wcursor(wndtr, 11, 0);
wprintf(wndtr, chave->tipo_modulo);
wcursor(wndtr, 34, 0);
wprintf(wndtr, "%d", estacao);
wcursor(wndtr, 2, 3);

switch( chave->canais_ativos )
{
case 1 : pt.lin[1] = 0;
    if(le_2264(FBT_16))
    {
        for (j = 0, buff = bf.it; j < 32768; j++, buff++)
        {
            *buff = (int) *(z.ch + j);
        }
        grava_int(0, bf.it, chave->numPontos, nomearq[0], memoria[0]);
    }
    else
        problemas(0, chave->tipo_modulo, crate, estacao);
    break;

case 2 :
case 4 :
case 8 : buff = bf.it;
for (l = 0; l < chave->canais_interesse; l += 2)
{
    pt.lin[1] = (char) l/2;
    if (le_2264(SBT_16))
    {
        for(j = 0; j < 2*chave->numPontos; j += 2, buff++)
        {
            *buff = (int) *(z.ch + j);
            *(buff + chave->numPontos) = (int) *(z.ch + j+1);
        }
        buff += chave->numPontos + 1;
    }
    else
    {
        problemas(0, chave->tipo_modulo, crate, estacao);
        break;
    }
}
for (l = 0; l < chave->canais_interesse; l++)
    grava_int(l, (bf.it + l*chave->numPontos),
              chave->numPontos, nomearq[l], memoria[l]);
break;

hide_window(wndtr);
}

```

```

void pos_chaves_2264()
{
int i;
union PalavraComunicacao px;

static unsigned int post_trigger_2264[8] = { 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1};
static float samp_period_2264 [8] =
{ (float) 0.0, (float) 0.0, (float) -1.0, (float) 25.0, (float) 5.0,
  (float) 2.5, (float) 0.5, (float) 0.25};
static unsigned int channels_2264 [4] = { 8, 4, 2, 1};

/* Posicao das chaves no painel frontal do modulo */

/* Configuracao */
pt.lin[0] = 1; /* Funcao Camac: F = 1 */
pt.lin[1] = 0; /* Comando Camac: A = 0 */

libesc(bd, crate, pt.lin, 3);
libler(bd, crate, px.lin, 3);

chave->amostragens = post_trigger_2264 [px.rep & 0x00000007L];
px.rep >= 3;
chave->tempo = samp_period_2264 [px.rep & 0x00000007L];
px.rep >= 3;
chave->canais_ativos = channels_2264 [px.rep & 0x00000003L];
px.rep >= 2;
chave->flag = (unsigned int)(px.rep & 0x00000001L);
px.rep >= 1;
chave->okay = (unsigned int)(px.rep & 0x00000001L);
chave->num_pointos = (unsigned int) 32768/chave->canais_ativos;

/* Polaridade dos canais */

pt.lin[0] = 0; /* Funcao Camac: F = 0 */
pt.lin[1] = 0;

libesc(bd, crate, pt.lin, 3);
libler(bd, crate, px.lin, 3);

for(i = 0; i < chave->canais_ativos; i++)
{
  polaridade[i] = (int) (px.rep & 0x00000003L);
  px.rep >= 2;
}
}

int le_2264( int modo_transf)
{
int ok = 1;
/*
 Procedimento de leitura: Modulo 2264
*/
pt.lin[0] = 10; /* Reseta LAM */

```

```

executa(pt, 3, crate);

pt.lin[0] = 16; /* Funcao Camac: F=16 */
executa(pt, 3, crate);

pt.lin[0] = 2; /* Funcao Camac: F=2 */
executa(pt, 3, crate);

pt.lin[0] = (char) modo_transf;
executa(pt, 3, crate);

libdma(bd, 1); /* Liga DMA */
librd(bd, z.ch, 65535);
wprintf(wndtr,"n %u (iberr = %2d, ibsta = %4xh)", lbcnt, iberr, ibsta);

if (lbcnt == 3)
  ok = 0;

pt.lin[0] = 10; /* Reseta LAM */
executa(pt, 3, crate);
libdma(bd, 0); /* E/S programada */

return (ok);

}

/* Fim modulo tc_2264.c */

/* Inicio modulo tc_8210.c */
/* Leitura CAMAC via interface GPIB */
/* Estudo do modulo 8210 */

#include <stdio.h>
#include "gipib.h"
#include "tc.h"
#include "g9901a.h"
#include "qwindow.h"

extern union matran z, bf;
extern union PalavraComunicacao pt;
extern WINDOW *wndtr;

extern int bd, crate, estacao;
extern struct disp *chave;
extern struct complex_time *aj_tempo, *aj_ref, *aj;
extern float ref_tempo;

extern char nomearq [] [24];
extern char memoria [] [240];

int polaridade[8];

int le_8210(int modo_transf);
void mod_8210(int, char *);

```

```

void pos_chaves_8210(void);

void mod_8210(int num_canais, char *radical)
{
    int i, modo_transf;
    pt.lin[2] = (char) estacao; /* Comando Camac: N */

    /* Preparacao inicial do modulo para leitura */
    pt.lin[0] = 26; /* Comando Camac F = 26 */
    executa(pt, 3, crate);
    espera(1.0);

    pos_chaves_8210();

    chave->canais_interesse = (chave->canais_ativos > num_canais) ?
        num_canais : chave->canais_ativos;

    if(chave->tempo == (float) -1.0) /* padrao externo de tempo */
    {
        if (aj_tempo->modo) /* Comando pelo ck8501 */
            aj = aj_tempo;
        else
            aj->per_1 = ref_tempo; /* Comando por outro modulo */
    }
    else
        aj->per_1 = ref_tempo = chave->tempo;

    primeira_linha(chave->canais_ativos, 1024, memoria);
    nome_final(nomearq, radical, chave->canais_ativos);

    modo_transf = (chave->canais_ativos == 1) ? FBT_16 : SBT_16;

    clear_window(wndtr);
    wcursor(wndtr, 2, 0);
    wprintf(wndtr, " Modulo: ");
    wcursor(wndtr, 23, 0);
    wprintf(wndtr, " Estacao: ");
    wcursor(wndtr, 2, 2);
    wprintf(wndtr, " Bytes transferidos: ");
    display_window(wndtr);
    wcursor(wndtr, 11, 0);
    wprintf(wndtr, chave->tipo_modulo);
    wcursor(wndtr, 34, 0);
    wprintf(wndtr, "%d", estacao);
    wcursor(wndtr, 2, 3);

    for (i = 0; i < chave->canais_interesse; i++)
    {
        pt.lin[1] = (char) i;
        if(le_8210(modo_transf))
            grava_int(i, z.it, chave->numPontos, nomearq[i], memoria[i]);
        else
    }
}

```

```

    problemas(0, chave->tipo_modulo, crate, estacao);
}

hide_window(wndtr);
}

void pos_chaves_8210()
{
    union PalavraComunicacao px;
    int i;

    static unsigned int post_trigger_8210[8] = { 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0 };
    static float samp_period_8210 [8] =
    { (float) -1.0, (float) 100.0, (float) 40.0, (float) 20.0,
      (float) 10.0, (float) 4.0, (float) 2.0, (float) 1.0 };
    static unsigned int channels_8210 [4] = { 1, 2, 0, 4 };

    /* Posicao das chaves no painel frontal do modulo */

    /* Configuracao */
    pt.lin[0] = 1; /* Funcao Camac: F = 1 */
    pt.lin[1] = 0; /* Comando Camac: A = 0 */

    libesc(bd, crate, (char *) pt.lin, 3);
    libler(bd, crate, (char *) px.lin, 3);

    chave->amostragens = post_trigger_8210 [px.rep & 0x00000007L];
    px.rep >= 3;
    chave->tempo = samp_period_8210 [px.rep & 0x00000007L];
    px.rep >= 3;
    chave->canais_ativos = channels_8210 [px.rep & 0x00000003L];
    px.rep >= 2;
    chave->flag = (unsigned int)(px.rep & 0x00000001L);
    px.rep >= 1;
    chave->okay = 0;
    chave->numPontos = (unsigned int) 32768/chave->canais_ativos;

    /*
     * Polaridade dos canais:
     * Modulo 8210 nao admite controle de polaridade. Offset e
     * sempre zero
     */

    for(i = 0; i < chave->canais_ativos; i++)
        polaridade[i] = 3;
}

int le_8210( int modo_transf)
{
}

```

```

{
int ok = 1;
/*
Procedimento de leitura: Modulo 8210
*/
pt.lin[0] = 10; /* Reseta LAM */
executa(pt, 3, crate);
pt.lin[0] = 16; /* Funcao Camac: F=16 */
executa(pt, 3, crate);
pt.lin[0] = 2; /* Funcao Camac: F=2 */
executa(pt, 3, crate);
pt.lin[0] = (char) modo_transf;
executa(pt, 3, crate);

libdma(bd, 1); /* Liga DMA */
librd(bd, z.ch, 65535);
wprintf(wndtr, "\n %u (iberr = %2d, ibsta = %4xh)", ibcnt, iberr, ibsta);

if (ibcnt == 3)
    ok = 0;

pt.lin[0] = 10; /* Reseta LAM */
executa(pt, 3, crate);
libdma(bd, 0); /* E/S programada */
return (ok);
}

/* Fim módulo tc_8210.c */

/* Início módulo tc_8212.c */
/* Leitura CAMAC via Interface GPIB */
/* Estudo do modulo Data Logger 8212 */
#include <stdio.h>
#include "tgplb.h"
#include "tc.h"
#include "g8901a.h"
#include "qwindow.h"

extern union matran z, bf;
extern WINDOW *wndtr;

extern int ibsta, iberr, ibcnt;
extern int bd, crate, estacao;
extern struct disp *chave;
extern struct complex_time *aj_tempo, *aj_ref, *aj;
extern float ref_tempo;

{
}

```

```

extern char nomearq [] [24];
extern char memoria [] [240];

void mod_8212(int, char *);
void prog_8212(void);
int le_8212(char *buf);

int polaridade[32];
union PalavraComunicacao pt;

void mod_8212(int num_canais, char *radical)
{
int register *buff, j;
int i, ii;

pt.lin[2] = (char) estacao; /* Comando Camac: N */
prog_8212();

chave->canais_interesse = (chave->canais_ativos > num_canais) ?
    num_canais : chave->canais_ativos;

if(chave->tempo == (float) -1.0) /* padrao externo de tempo */
{
    if (aj_tempo->modo) /* Comando pelo ck8501 */
        aj = aj_tempo;
    else
        aj->per_1 = ref_tempo; /* Comando por outro modulo */
}
else
    aj->per_1 = ref_tempo = chave->tempo;

primeira_linha(chave->canais_interesse, 4096, memoria);
nome_final(nomearq, radical, chave->canais_interesse);

clear_window(wndtr);
wcursor (wndtr, 2, 0);
wprintf (wndtr, " Modulo: ");
wcursor (wndtr, 23, 0);
wprintf (wndtr, " Estacao: ");
wcursor (wndtr, 2, 2);
wprintf (wndtr, " Bytes transferidos: ");
display_window(wndtr);
wcursor(wndtr, 11, 0);
wprintf(wndtr, chave->tipo_modulo);
wcursor(wndtr, 34, 0);
wprintf(wndtr, "%d", estacao);
wcursor(wndtr, 2, 3);

buff = bf.it;

```

```

if(le_8212(z.ch)) /* Matriz z.ch contem os dados digitalizados */
{
    for (i = 0; i < chave->canais_interesse; i++)
    {
        ii = i-1;
        j = 0;
        while (j < chave->numPontos)
            *buff++ = *(z.it + ii + chave->canais_ativos*(j++) );
    }
    grava_int(i, (bf.it+i*chave->numPontos), chave->numPontos,
              nomearq[i], memoria[i]);
}
else
    problemas(0, chave->tipo_modulo, crate, estacao);
hide_window(wndtr);
}

void prog_8212()
{
int i;
union PalavraComunicacao px;

static float samp_period_8212 [] =
{ (float) -1.0, (float) 5000.0, (float) 1000.0, (float) 500.0,
  (float) 200.0, (float) 100.0, (float) 50.0, (float) 25.0};

static int post_trigger_8212 [] = {1024, 896, 768, 640, 512, 384, 256, 128};

static int channels_8212 [] = {4, 8, 16, 32};

/* Decodificacao da instrucao de trabalho */

pt.lin[0] = 0x03; /* 8212 : F(03) */
pt.lin[1] = 0; /* Comando Camac: A = 0 */

libesc(bd, crate, pt.lin, 3);
libler(bd, crate, px.lin, 3);

chave->canais_ativos = channels_8212 [px.rep & 0x00000003L];
chave->tempo = samp_period_8212 [px.rep & 0x00000007L];
chave->amostragens = post_trigger_8212 [px.rep & 0x00000003L];

chave->flag = 1; /* Nao se aplica */
chave->okay = 0; /* Nao se aplica */
chave->numPontos = (unsigned int) 32768/chave->canais_ativos;
}

```

```

/*
Polaridade dos canais:
Modulo 8212 nao admite controle de polaridade. Offset e sempre zero.
*/
for(i = 0; i < chave->canais_interesse; i++)
    polaridade[i] = 3;
}

int le_8212(char *buf)
{
int ok = 1;

pt.lin[0] = 16; /* Select channel f(16) */
pt.lin[3] = 32; /* leitura interlaciada de toda a memoria */
executa(pt, 4, crate);

pt.lin[0] = 2; /* Leitura sucessiva ate Q = 0 */
executa(pt, 3, crate);

pt.lin[0] = FBT_16; /* Leitura do Modulo a maxima velocidade */
executa(pt, 3, crate);

libdma(bd, 1); /* Liga transferencia DMA */
librd(bd, buf, 65535);
wprintf(wndtr, "\n %u (%2d, %4xh)", ibcnt, iberr, ibsta);

if (ibcnt == 3)
    ok = 0;
pt.lin[0] = 10; /* Reseta LAM */
executa(pt, 3, crate);

libdma(bd, 0); /* Desliga DMA */

return (ok);
}
/* Fim modulo tc_8212.c */

/* Inicio modulo tc_8837.c */
/* Leitura CAMAC via Interface GPIB */
/* Estudo do modulo 8210 */

#include <stdio.h>
#include "lgpib.h"
#include "tc.h"
#include "g8901a.h"
#include "qwindow.h"

extern union matran z, bf;

```

```

extern union PalavraComunicacao pt;
extern WINDOW *wndtr;

extern int bd, crate, estacao;
extern struct disp *chave;
extern float ref_tempo;
extern int polaridade[];

extern struct complex_time *aj_tempo, *aj_ref, *aj;

extern char nomearq [] [24];
extern char memoria [] [240];

int le_8837(char *buffer);
void mod_8837(int num_canais, char *radical);
void prog_8837(void);

union PalavraComunicacao pt;

void mod_8837(int num_canais, char *radical)
{
register int *buf, j;

pt.lin[2] = (char) estacao; /* Comando Camac: N */

/* Preparacao inicial do modulo para leitura */
pt.lin[0] = 26; /* Comando Camac F = 26 */
executa(pt, 3, crate);
espera(1.0);

prog_8837();

num_canais = 1;
chave->canais_interesse = 1;

if(chave->tempo == (float) -1.0) /* padrao externo de tempo */
{
    if (aj_tempo->modo) /* Comando pelo ck8501 */
        aj = aj_tempo;
    else
        aj->per_1 = ref_tempo; /* Comando por outro modulo */
}
else
aj->per_1 = ref_tempo = chave->tempo;

primeira_linha(1, 256, memoria);
nome_final(nomearq, radical, 1);

clear_window(wndtr);
wcursor (wndtr, 2, 0);
wprintf (wndtr, " Modulo: ");
wcursor (wndtr, 23, 0);
wprintf (wndtr, " Estacao: ");

```

```

wcursor (wndtr, 2, 2);
wprintf (wndtr, " Bytes transferidos: ");
display_window(wndtr);
wcursor(wndtr, 11, 0);
wprintf(wndtr, chave->tipo_modulo);
wcursor(wndtr, 34, 0);
wprintf(wndtr, "%d", estacao);
wcursor(wndtr, 2, 3);

if( le_8837(z.ch) )
{
    j = 0;
    buf = bf.lt;
    while (j < 8192)
        *buf++ = (int)*(z.ch + j++);
}

grava_int (0, bf.lt, 8192, nomearq[0], memoria[0]);
}
else
problemas( 1, chave->tipo_modulo, crate, estacao);

hide_window(wndtr);
}

void prog_8837()
{
static float samp_period_8837[] =
    {(float)0.03125, (float)0.0625, (float)0.125, (float)0.250,
     (float)0.500, (float)1.0, (float)2.0, (float)-1.0};

static int post_trigger_8837 [] = { 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1 };

static int mem_perm_8837 [] = {1024,2048,3072,4096,5120,6144,7168,8192};

/* Decodificacao da instrucao dada ao modulo */

pt.lin[0] = 0x00; /* 8837f : F(00) */
libesc(bd, crate, pt.lin, 3);
libler(bd, crate, pt.lin, 3);

chave->amostragens = post_trigger_8837 [pt.rep & 0x00000007L];
pt.rep >= 4;
chave->tempo = samp_period_8837 [pt.rep & 0x00000007L];
pt.rep >= 4;
chave->numPontos = mem_perm_8837 [pt.rep & 0x00000007L];

chave->canais_ativos = 1; /* Um so canal */

chave->flag = 1; /* Nao se aplica */
chave->okay = 0; /* Nao se aplica */

```

```

polaridade[0] = 3; /* Bipolar */
}

int le_8837(char *buffer)
{
int ok = 1;
/* Procedimento de leitura */

pt.lin[1] = 0;
pt.lin[2] = (char) estacao;

pt.lin[0] = 10; /* Reseta LAM */
executa(pt, 3, crate);

pt.lin[0] = 17; /* Funcao Camac: F=17 */
executa(pt, 3, crate);

pt.lin[0] = 2; /* Funcao Camac: F=2 */
executa(pt, 3, crate);

pt.lin[0] = FBT_08; /* Transf. rapida 8 bits */
executa(pt, 3, crate);

libdma(bd, 1); /* Liga DMA */
librd(bd, buffer, 8193);
wprintf(wndtr, "\n%u (iberr = %d, ibsta = %xh)", ibcnt, iberr, ibsta);

if( ibcnt == 3)
ok = 0;

pt.lin[0] = 10; /* Reseta LAM */
executa(pt, 3, crate);
libdma(bd, 0); /* Volta a E/S programada */

return (ok);
}
/* Fim módulo tc_8837.c */
/* Início módulo tc (make file para o programa TC com Microsoft C 5.1) */
#
# Tc - Programa para transferencia de arquivos
#
LNC= tc+tc_trans+tc_geral+tc_nome+tc_2264+tc_8210+tc_8212+tc_8837

.c.obj:
cl -c -W3 -Gs -Ze -Zl -V"Lab.Fls.Plasmas, A.N.Fagundes, 1989" *.c

tc.obj : tc.c tc.h
tc_2264.obj : tc_2264.c tc.h
tc_8210.obj : tc_8210.c tc.h

```

```

tc_8212.obj : tc_8212.c tc.h
tc_8837.obj : tc_8837.c tc.h
tc_trans.obj : tc_trans.c tc.h
tc_nome.obj : tc_nome.c tc.h
tc_geral.obj : tc_geral.c tc.h

tc.exe : tc.obj tc_trans.obj tc_2264.obj tc_8210.obj \
        tc_8212.obj tc_8837.obj tc_geral.obj tc_nome.obj
link /CO /M $(LNC), trg,gplblib+windllib;
exepack trg.exe c:\util\tc.exe

```

## O programa VC 100

## Apêndice 7

## O programa vc

O Programa vc foi escrito com o compilador Turbo-C, versão 2.0

```
/* Início módulo vc.h */
#include <stdio.h>

typedef unsigned int unsint;
typedef unsigned char byte;

struct Cabecalho
{
    char data [25];
    char polar[4];
    char tipo_modulo[8];
    unsigned int canais_interesse;
    unsigned int amostragens;
    unsigned int num_pontos;
    unsigned int okay;
    unsigned int canal;
    unsigned int resol;
    unsigned long int shot;
};

struct ComplexTime
{
    unsigned int modo;
    unsigned int range;
    unsigned long int numpul_2;
    unsigned long int numpul_3;
    float per_1;
    float per_2;
    float per_3;
};

typedef struct QuadroGrafico
{
    char nomearq[25]; /* Arquivo contendo registro */
    char grandeza_fisica[13]; /* Grandeza física registrada */
    char abreviacao[13]; /* Indicação das ordenadas */
    char comentario[35];
    unsint xini, yini, xfin, yfin; /* Espaço total alocado ao gráfico */
    float fat_esc; /* Fator de escala - ordenadas */
    struct ComplexTime ct; /* Informações de tempo - abscissas */
    struct Cabecalho cb; /* Informações gerais do pulso */
} QUADRO;

#define NUM_MAX_CURVAS 15
#define PORTRAIT 0 /* E 15 (por enquanto) num.max.curvas */
#define LANDSCAPE 1 /* Vai assim ou assado para o papel ? */
```

```
#define CRT_I
*/
#define PLOTTER
#define CRT_II 6 /* Olivia. */
#define UP 72
#define DOWN
#define LEFT
#define RIGHT
#define ENTER
4 /* Densidade de impressão - Vide manual
5 /* da impressora */
6
7
80
75
77
13

extern unsint maxx, maxy;
extern unsint npts, eixoX[], eixoY[], *dados;
extern char radical[], nome[];

int abandona_arqs(void);
void extremos (QUADRO *qd, int num_canais, int i);
int gpriinf (int *xloc, int *yloc, char *fmt, ...);
void imprime_tela (int mode, int direction);
void intervalo (QUADRO *qd, unsint *inicio, unsint *incx);
int le_lista (unsigned long *pulso, char *data);
void moldura (QUADRO *qd, int i);
void MolduraMalor (unsigned long pulso, char *data);
int monta_quadro (QUADRO *qd);
void plots (unsint color);
int principio (void);
int ProximaAcao (char **opcoes, char *lista, int numop);
int pro_quadro (QUADRO *qd);
int salva_arqs (void);
void termino (char *mensagem);
```

/\* Fim módulo vc.h \*/

```
/* Início módulo vc.c */
#include <stdlib.h>
#include <conio.h>
#include <dir.h>
#include <graphics.h>
#include <string.h>
#include "c:\comum\vc\vc.h"
```

char \*opcoes[] = {"Salva", "Abandona", "Imprime", "Examina", "Fim"};

QUADRO qd[NUM\_MAX\_CURVAS];

unsint npts, eixoX[638], eixoY[638], \*dados;
char nome[MAXPATH], radical[MAXPATH];

unsigned long int pulso;
char data[25];
int num\_canais;

```

void main(int argc, char *argv[])
{
int i = 0, completo = 0;

    if (!principio())
        tarefa_grafica /*/
        termino("Sem driver grafico\n"); /* Desliga, se houver erro. */

    if (argc < 2)
        termino(" Nao foi especificada uma lista grafica!\n");

    strcpy(nome, argv[1]);
    num_canais = le_lista(&pulso, data);

    MolduraMaior(pulso, data);

    for (i = 0; i < num_canais; i++)
    {
        if(!pro_quadro(&qd[i]))
            break;
        extremos (&qd[i], num_canais, i);
        moldura (&qd[i], i);
        if(!monta_quadro(&qd[i]))
            break;
        plots(EGA_WHITE);
    }

    do
    {
        switch(ProximaAcao(opcoes, "SAIEF", 5))
        {
            case 0 :    salva_arqs();           /* Bom pulso! Guardamos
resultados */                                completo++; break;
            case 1 :    abandona_arqs();        /* Mau pulso! Desprezamos */
                                                /* Copia impressa da tela*/
            case 2 :    imprime_tela(CRT_I, PORTRAIT); /* Copia impressa da tela*/
            default:   completo++;
        }
    } while (!completo);

    termino(" Programa terminado!\n");
}

/* Fim módulo vc.c */
/* Início módulo vc_geral.c */

```

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <graphics.h>
#include <dir.h>
#include "c:\comum\vc\vc.h"

unsInt maxx, maxy;

extern QUADRO qd[];

int principio() /* Inicializa modo grafico VGAHI: 640x480 */
{
int graphdriver = VGA;
int graphmode = VGAHI;
char *pathodriver = "c:\tc\bgi";

if (registerbgidriver(EGAVGA_driver) < 0)
    return (0);

initgraph (&graphdriver, &graphmode, pathodriver); /* Tela */
maxx = getmaxx(); /* Estabelece maximos graficos */
maxy = getmaxy(); /* conforme modo utilizado */
setbkcolor(LIGHTBLUE);
return (1);
}

void termino(char *mensagem)
/*
Fecha o programa, voltando ao modo texto e
restabelecendo as cores iniciais.
*/
{
setbkcolor(BLACK);
closegraph();
printf(mensagem);
exit (0);
}

int le_lista(unsigned long int *pulso, char *data)
/* Le pulso, data e nome dos arquivos */
{
FILE *fi;
int i, j;
char linha[80];

char disco [MAXDRIVE], /* Identificacao da lista grafica */
diretorio[MAXDIR], /* Disco onde se localiza */
arquivo [MAXFILE], /* Diretoria */
/* Nome */

```

## O programa VC 104

```

familia [MAXEXT]; /* Extensao */
fnsplit(nome, disco, diretoria, arquivo, familia);
strcpy(radical, disco);
strcat(radical, diretoria);
strcpy(nome, arquivo);
if( (strlen(radical) == 0) )
{
    getcwd(radical, MAXPATH);
    strcat(radical, "\\");
}
strcpy(linha, radical);
strcat(linha, arquivo);
strcat(linha, ".GRF");

if ( (f = fopen(linha, "r")) == NULL)
    termino ("Lista para grafico nao foi encontrada\n");

fgets (linha, 80, f); /* 1a linha: contem pulso e data */
sscanf(linha, "%U %s", pulso, data);

i = 0;
fgets (linha, 80, f); /* Linhas conscs. contem arquivos */
do
{
    j = strlen(linha);
    linha[j-1] = '\0';
    strcpy(qd[i].nomearq, radical);
    strcat(qd[i].nomearq, linha);
    i++;
    fgets (linha, 80, f);
} while ( (!feof (f)) && (i < NUM_MAX_CURVAS) );

fclose(f);
return (i);
}

void imprime_tela(int mode,int direction)
{
char m;
int i, j, k, msb, lsb;
printf (stdprn, "\x1B\x41%c", 7);
switch (direction)
{
    case PORTRAIT: lsb = maxx & 0x00ff; /* maxx e maxy calculados */
                    msb = maxx >> 8;
}

```

```

/* em MolduraMaior() */
13)/8; j++)
"\x1B*c*c*c", mode, lsb, msb);
maxx; i++)
= 0; k < 8; k++)
<<= 1;
f (getpixel (i, j*8 + k) ) m++;
dprn, "%c", m);
dprn, "\x0D\x0A");
case LANDSCAPE: lsb = (maxy - 13) & 0x00ff;
msb = (maxy - 13) >> 8;
for (j = 0; j <= maxy; j++)
{
    printf (stdprn,
"\x1B*c*c*c", mode, lsb, msb);
13); i >= 0; i--)
= 0; k < 8; k++)
<<= 1;
f (getpixel (j + k, i) ) m++;
dprn, "%c", m);
"\x0D\x0A");
break;
}

```

```

        }
        fprintf(stdprn, "\f");

    }

/* Fim módulo vc_geral.c */

/* Inicio módulo vc_cpdl.c */
/*
*
*      Copia dos arquivos .CHR do disco virtual d: para o diretório
*          C:\DADOS\ do disco fixo. Representa a ação de salvar os re-
*          gistros do disparo.
*      Origem: Adaptação do programa existente VCOPY, em
*
127.
*/
#include <stdio.h>
#include <dir.h>
#include <alloc.h>
#include <string.h>
#include <io.h>
#include "c:\comum\vc\vc.h"

int bufcopy (char *fromname, char *toname);

/* Variáveis globais */
char newname [MAXPATH], oldname [MAXPATH];
int done;
unsigned char *buffer;
struct fibblk dta;

int salva_arqs()
{
    char lista[MAXPATH];

    if( (buffer = (unsigned char *) calloc (32767, 1)) == NULL)
    {
        printf(" Erro na alocação de memória ");
        return(0);
    }

    if( strlen(nome) != 0)
    {
        strcpy(lista, radical);
        strcat(lista, nome);
        strcat(lista, ".chr");
    }

    done = findfirst(lista, &dta, 47);
}

```

Turbo C - Dos Utilities, R. Alonso, p.

```

if( strcmp(strupr(radical), "C:\\DADOS\\") == NULL )
    done = 1;

while (!done)
{
    strcpy(oldname, radical);
    strcat(oldname, dta.ff_name);
    strcpy(newname, "C:\\DADOS\\");
    strcat(newname, dta.ff_name);

    if( bufcopy(oldname, newname) == 0)
    {
        printf ("Erro: a cópia não foi feita\n");
    }
    done = findnext (&dta);
}

return (1);
}

int bufcopy (char *fromname, char *toname)
{
long numread, filepos;
unsigned numtoget, size;
FILE *fromfile, *tofile;
int inhandle, outhandle;

fromfile = fopen(fromname, "r");
tofile = fopen( toname, "w");

if( (tofile == NULL) || (fromfile == NULL) )
    return (0);

inhandle = fileno(fromfile);
outhandle = fileno( tofile);

size = (unsigned) filelength (inhandle);

numtoget = (size < 32767) ? size : 32767;

numread = 0;
do
{
    filepos = ftell (fromfile);
    fseek( fromfile, numread, 0);
    _read(inhandle, buffer, numtoget);

    numread += numtoget;
    fseek(tofile, filepos, 0);
    _write(outhandle, buffer, numtoget);

    if ( (numread + numtoget) > size)
        numtoget = size - (unsigned) numread;
} while (numtoget != 0);
}

```

```

fclose(fromfile);
fclose( tofile);

unlink (fromname);

return (1);
}

/*
*
* Delecao dos arquivos .CHR do disco virtual d: Constitui a
* de limpeza do registro do disparo.
*
* Origem: Modificacao do programa existente VCOPY, em
*
* Turbo C - Dos Utilities, R. Alonso, p.
127.
*/
int abandona_arqs()
{
char lista[MAXPATH];
char nome[100];
char radical[100];

if ( strlen(nome) != 0)
{
strcpy(lista, radical);
strcat(lista, nome);
strcat(lista, ".chr");
}

if ( (done = findfirst( lista, &dta, 47)) != 0)
    return (0); /* Ha problemas; retorna com indicativo */

while (!done) /* Segue em frente apagando arquivo a arquivo */
{
strcpy(oldname, radical);
strcat(oldname, dta.ff_name);

unlink(oldname);

done = findnext (&dta);
}
return (1);
}

/* Fim modulo vc_cpdl.c */

/* Inicio modulo vc_lqrs.c */
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
#include "c:\comum\vc\vc.h"

extern unsint npts, eixoX[], eixoY[], *dados;

```

```

int pro_quadro (QUADRO *qd)
{
char a1[80];
FILE *fl;

if ( (fl = fopen (qd->nomearq, "rb")) == NULL)
{
strcpy(a1, "Arquivo ");
strcat(a1, qd->nomearq);
strcat(a1, " nao pode ser aberto !");
termino (a1);
}

fscanf(fl,
"%s %U %u %*d %u %*d %s %s %u %*d %u %*d %s %f %U %s %s %f %s",
qd->cb.data,
&qd->cb.shot,
&qd->cb.canais_interesse,
&qd->cb.num_pontos,
qd->cb.polar,
qd->cb.tipo_modulo,
&qd->cb.resol,
&qd->ct.modo,
a1, /* Nao funciona de outro jeito! */
&qd->ct.per_2,
&qd->ct.per_3,
&qd->ct.numpul_2,
&qd->ct.numpul_3,
qd->grandeza_fisica,
qd->abreviacao,
&qd->fat_esc,
qd->comentario);

qd->ct.per_1 = (float) atof(a1);

if( (dados = (unsint *) malloc (qd->cb.num_pontos*sizeof(int)) ) == NULL)
{
printf("Nao ha %d bytes alocaveis!\n", qd->cb.num_pontos*2);
return (0);
}

fseek(fl, 240L, SEEK_SET);
fread((void *) dados, sizeof(int), qd->cb.num_pontos, fl);
fclose(fl);

return (1);
}

/* Fim modulo vc_lqrs.c */

/* Inicio modulo vc_graf.c */
#include <string.h>
#include <stdlib.h>

```

```

#include <graphics.h>
#include <conio.h>
#include <bios.h>
#include <ctype.h>
#include "c:\comum\vc\vc.h"

void highlite(int x, int xop, int y, char *str, int flag);

void moldura(QUADRO *qd, int i)
/*
    Traca os eixos de cada grafico, com espessura maior que o normal.
*/
{
    unsint j;
    int xloc, yloc;

    setlinestyle(SOLID_LINE, 0, THICK_WIDTH);
    settextstyle(DEFAULT_FONT, HORIZ_DIR, 1);

    rectangle(qd->xini + 25, qd->yini + 15, qd->xfin - 3, qd->yfin - 18);
    j = strlen(qd->grandeza_fisica);
    xloc = qd->xfin-j*8-24;
    yloc = qd->yini + 2;
    sprintf(&xloc, &yloc, "%s %d", qd->grandeza_fisica, i);

    xloc = qd->xfin-80;
    yloc = qd->yfin-10;
    sprintf(&xloc, &yloc, "Tempo (ms)");

    settextstyle(DEFAULT_FONT, VERT_DIR, 1);
    j = strlen(qd->abreviacao);
    xloc = qd->xini + 10;
    yloc = qd->yini + j + 12;
    sprintf(&xloc, &yloc, "%s", qd->abreviacao);

}

void MolduraMaior(unsigned long pulso, char *data)
/*
    Delimita a area grafica da tela, imprimindo, no alto,
    numero do pulso e data; embaixo, as opcoes de acao.
*/
{
    int xloc, yloc;

    setlinestyle(SOLID_LINE, 0, NORM_WIDTH);
    settextstyle(DEFAULT_FONT, HORIZ_DIR, 1);

    maxx = getmaxx();
    maxy = getmaxy();

```

```

rectangle(0, 0, maxx, maxy);
line (0, 12, maxx, 12);
line (0, maxy - 13, maxx, maxy - 13);

/*
    Identificacao do pulso */
xloc = 0; yloc = 2;
sprintf(&xloc, &yloc, "IFUSP - Lab.Fis.Plasmas Pulso: %lu", pulso);

xloc = maxx - 8*(strlen(data)); yloc = 2;
sprintf(&xloc, &yloc, "%s", data);

}

/*
    GPRINTF: Used like PRINTF except the output is sent to the
    screen in graphics mode at the specified co-ordinate.

    Origem: Bgdemo.c - Program de demonstracao grafica que acompanha
    Turbo-C. */

int gprintf( int *xloc, int *yloc, char *fmt, ... )
{
    va_list argptr; /* Argument list pointer */
    char str[140]; /* Buffer to build string into */
    int cnt; /* Result of SPRINTF for return */

    va_start(argptr, format); /* Initialize va_functions */

    cnt = vsprintf(str, fmt, argptr); /* prints string to buffer */
    outtextxy(*xloc, *yloc, str); /* Send string in graphics mode */

    va_end(argptr); /* Close va_functions */

    return( cnt ); /* Return the conversion count */
}

void plots(unsint color)
/*
    Coloca os pontos em cada grafico
*/
{
    int i = 0;

    while (i++ < npts)
        putpixel(*(eixoX + i), *(eixoY + i), color);
}

```

```

int dx;
int ProximaAcao(char **opcoes, char *lista, int numop)
{
    int i, key, prev, curr;
    int xopc[10], yopc;

    setlinestyle(SOLID_LINE, 0, NORM_WIDTH);
    settextstyle(DEFAULT_FONT, HORIZ_DIR, 1);

    dx = maxy/numop;

    yopc = maxy - 11;
    for(i = 0; i < numop; i++)
    {
        xopc[i] = 1 + i*dx + (dx - 8*strlen(*opcoes + i))/2;
        highlight(i*dx+1, *(xopc + i), yopc, *(opcoes + i), 0);
    }

    highlight(1, xopc[0], yopc, opcoes[0], 1);

    curr = 0;
    for (;;)
    {
        key = bioskey(0); /* Le e decodifica tecla

pressionada
*/
        if ((key & 0x00ff) == 0)
            key = (key & 0xff00) >> 8;
        else
            key &= 0x00ff;

        switch (key)
        {
            case RIGHT : prev = curr;
                           curr = (curr >= 0) ? (++curr %
% numop) : numop-1;
                           break;

            case LEFT : prev = curr;
                           curr = (curr > 0) ? (--curr %
numop) : numop-1;
                           break;

            case ENTER : return(curr);

            default : for (i = 0; *(lista + i); i++)
== *(lista + i)) {
                    if( toupper(key) == prev = curr;
curr;
                    curr = i;
                    break;
}
}
}

```

```

{
    unsint j, k, deltax, upr, dwn, lft, rgt;
    unsint inicio, inox;
    float fesc;

    lft = qd->xini + 28;
    rgt = qd->xfin - 3;
    upr = qd->yini + 15;
    dwn = qd->yfin - 18;

    npts = deltax = rgt - lft; /* Intervalo em x */
    deltax = dwn - upr; /* Intervalo em y */

    fesc = (float) deltax/BITS_RESOL;

    Intervalo(qd, &inicio, &inox);

    for (j = inicio, k = 0; k < deltax; j += inox, k++)
    {
        *(elxoY + k) = (unsint) ((dados + j))*fesc + upr;
        *(elxoX + k) = k + lft;
    }

    free(dados);

    return (1);
}

void Intervalo(QUADRO *qd, unsint *inicio, unsint *inox)
{
    char *interval;
    float tin, tfn;
    unsint j = 0, fim = 0, tmp = 0;

    Interval = getenv("INTERVALO"); /* Le intervalo do environment */

    if (Interval == NULL) /* Se nao existe, toma pts extremos */
    {
        tin = (float) 0.0;
        tfn = (float) 50.0;
    }
    else /* Achou; decodifica valores */
    {
        while (isalpha(*(interval + j)))
            j++;
        sscanf((interval + j), "%f", &tin);

        j += 3;
        while (isalpha(*(interval + j)))
            j++;
        sscanf((interval + j), "%f", &tfn);
    }
}

```

```

*inicio = (int) (1000.0 * tin/qd->ct.per_1);
fim = (int) (1000.0 * tfn/qd->ct.per_1);

if(*inicio > fim)
{
    tmp = *inicio;
    *inicio = fim;
    fim = tmp;
}

if ( (fim - *inicio) > qd->cb.num_pontos)
{
    *inicio = 0;
    fim = qd->cb.num_pontos;
}

inox = (fim - *inicio)/deltax;
}

/* Fim módulo vc_extr.c */

/* Início módulo vc.prj */
c:\comum\vc\vc.c (c:\comum\vc\vc.h)
c:\comum\vc\vc_geral.c (c:\comum\vc\vc.h)
c:\comum\vc\vc_lqqs.c (c:\comum\vc\vc.h)
c:\comum\vc\vc_graf.c (c:\comum\vc\vc.h)
c:\comum\vc\vc_extr.c (c:\comum\vc\vc.h)
c:\comum\vc\vc_cpdl.c (c:\comum\vc\vc.h)

/* Fim módulo vc.prj */

/* Início módulo vc_jan.dat */

static xini [4] [8] =
{ { 10, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0 },
  { 10, 10, 0, 0, 0, 0, 0, 0 },
  { 10, 10, 335, 335, 0, 0, 0, 0 },
  { 10, 10, 10, 10, 335, 335, 335, 335 } };

static yini [4] [8] =
{ { 13, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0 },
  { 13, 181, 0, 0, 0, 0, 0, 0 },
  { 13, 181, 13, 181, 0, 0, 0, 0 },
  { 13, 97, 181, 265, 13, 97, 181, 265 } };

static xfin [4] [8] =
{ { 639, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0 },
  { 639, 639, 0, 0, 0, 0, 0, 0 },
  { 315, 315, 639, 639, 0, 0, 0, 0 },
  { 315, 315, 315, 639, 639, 639, 639, 639 } };

static yfin [4] [8] =

```

```
{ { 339, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0},  
{ 171, 339, 0, 0, 0, 0, 0, 0},  
{ 171, 339, 171, 339, 0, 0, 0, 0},  
{ 87, 171, 255, 339, 87, 171, 255, 339 }};
```

```
static int larg [4] = {629, 629, 305, 305};  
static int alt [4] = {326, 158, 158, 77};
```

```
/* Fim módulo vc_jan.dat */
```

## Apêndice 8

### Resumo operacional dos programas

O resumo operacional dos programas é dividido em quatro partes:

1. Descrição das estruturas de dados.

2. Descrição das estruturas de controle.

3. Descrição das rotinas de processamento.

4. Descrição das rotinas de interface.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

As estruturas de dados e de controle são descritas no Apêndice 8.

As rotinas de processamento são descritas no Apêndice 9.

As rotinas de interface são descritas no Apêndice 10.

**Laboratorio de Física de Plasmas - IFUSP****Programa ArmaCam  
ac****Abril de 1989****Orígem:** Desenvolvido localmente.**Autor:** A.N. Fagundes

**Finalidade:** Inicializar os crates CAMAC; interpretar o arquivo de plano de trabalho, programando os módulos de programação interna e finalmente armando todos os módulos que constam do plano de trabalho.

**Formato:** ac [-r] [<Arquivo contendo plano de trabalho>]

**Comentários:** Quando invocado, este programa estabelece o protocolo GPIB e está envia um sinal CAMAC "Send Clear and Initialize" F(35) a cada bastidor (2, presentemente). A seguir envia o sinal CAMAC "Stop Trigger" F(25) a cada estação de cada bastidor, estabelecendo as condições iniciais. Abre e interpreta o arquivo de plano de trabalho ("C:\DADOS\PLANO.TRB" é o arquivo default) programando os módulos de programação interna e armando a todos com o comando F(9). Se a opção "r" é ligada, o programa produz um relatório das características de programação de cada módulo componente da cadeia.

**Nota:** Deve ser aplicado antes de cada pulso cujos sinais devem ser guardados.**Laboratorio de Física de Plasmas - IFUSP****Programa PlanoAcao  
pc****Abril de 1989****Orígem:** Desenvolvido localmente.**Autor:** A.N. Fagundes

**Finalidade:** Produzir o arquivo que relaciona os módulos e discriminação da tarefa de cada módulo na cadeia de aquisição de dados.

**Formato:** pc

**Comentários:** Através do uso abundante de janelas, com perguntas específicas a cada caso, e "help", obtido pressionando-se F1, o usuário é levado à construção de um arquivo que contém as informações necessárias à programação dos módulos com programação interna, informações adicionais que devem ser incorporadas ao registro de cada canal e de cada módulo e informação de quais gráficos devem retornar sob a forma gráfica. (O arquivo "MODULOS.HLP" deve ser acessível.) Qualquer tecla, de F2 a F10, termina o preenchimento de qualquer tela; "ESC" reinicializa a janela. O programa tem capacidade para reconhecer alguns (poucos) erros de programação dos módulos.

**Nota:** O programa pc é empregado uma única vez no processo de aquisição de dados.

Laboratorio de Física de Plasmas - IFUSP

Programa ToCamac

tc

Abril de 1989

**Orígem:** Desenvolvido localmente.

**Autor:** A.N. Fagundes

**Finalidade:** Proceder à transferência dos sinais guardados nas unidades de memória associadas aos módulos digitalizadores que compõem a cadeia de aquisição de dados para o computador.

**Formato:** tc [<Arquivo contendo plano de trabalho>]

**Comentários:** O programa procura pelo arquivo de plano de trabalho e procede à transferência de cada módulo linha a linha. Caso seja invocado apenas por tc, o programa irá procurar pelo nome default "C:\DADOS\PLANO.TRB". Caso também não seja encontrado, abre-se uma janela para operação manual. (Apenas os módulos de programação externa podem ser lidos desta forma e não haverá inserção de detalhes sobre canal do módulo; operando desta forma o programa desliga-se com "ESC"). O nome produzido para o arquivo com sinais digitalizados é formado de letras e números que informam aproximadamente a data em que foi obtido, o número do pulso e sua origem. O número do pulso é obtido do arquivo "C:\DADOS\CONTADOR.NUM". Um conjunto maior de informações está contido em 240 bytes iniciais do arquivo. O restante do arquivo corresponde ao sinal vindo do módulo, no formato inteiro ( 2 bytes por número componente do registro). Aceita um parâmetro de "environment" CAMINHO, que define onde serão guardados os arquivos. (É muito útil operando-se com disco virtual, para maior velocidade; neste caso deve-se fazer SET CAMINHO=d:\.)

**Nota:** Este program produz um arquivo com as iniciais do pulso e terminação GRF que será utilizado pelo programa vc para construção da tela gráfica com os arquivos escolhidos em PLANO.TRB.

Laboratorio de Física de Plasmas - IFUSP

Programa VeCurva

vc

Julho de 1989

**Orígem:** Desenvolvido localmente.

**Autor:** A.N. Fagundes

**Finalidade:** Mostrar arquivos de dados escolhidos na forma gráfica.

**Formato:** vc [arquivo grafico<.GRF>]

**Comentários:** Na tela gráfica há opções na linha inferior destinadas a guardar o sinal (SALVA) ou apagar completamente os registros de um disparo (ABANDONA). Estas opções envolvem todos os registros, e não apenas aqueles mostrados pela gráficos. A opção IMPRIME produz uma impressão numa impressora compatível com impressoras EPSON e FIM termina o programa sem qualquer ação sobre os arquivos. A opção EXAMINA não está implementada.

**Nota:** Os sinais a serem mostrados graficamente devem estar no mesmo diretório que o arquivo que os relaciona, com terminação GRF.